

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRÓ - REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
Volume I**

GOIÂNIA/MAIO DE 2006

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE  
GOIANA DE CULTURA**

Presidente  
Dom Washington Cruz, CP

Vice-Presidente  
Pe. Rubens Sodr e Miranda, CSS

Secret rio Geral  
Prof. Onofre Guilherme dos Santos Filho

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA  
UNIVERSIDADE CAT LICA DE GOI S**

Gr o-Chanceler  
Dom Washington Cruz, CP

Reitor  
Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitor  
Pe. Rubens Sodr e Miranda, CSS

Pr -Reitoria de Gradua o  
Prof  Olga Izilda Ronchi

Pr -Reitoria de Extens o e Apoio Estudantil  
Prof  Sandra de Faria

Pr -Reitoria de P s-Gradua o e Pesquisa  
Prof. Jos  Nicolau Heck

Pr -Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Diretora de Filantropia, Teologia e Pastoral  
Prof  Maria Salete Silva Pontieri Nascimento

Chefe de Gabinete  
Prof. Giuseppe Bertazzo

**ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

Diretora do Departamento de Psicologia  
Prof. Dra. Helenides Mendonça

Comissão do Currículo de agosto a dezembro de 2003  
Prof. Dra. Ana Raquel Rosas Torres  
Prof. Msc. Maria das Graças Gomes Monteiro

Comissão do Currículo de fevereiro a setembro de 2004  
Prof. Dra. Ana Raquel Rosas Torres  
Prof. Msc. Maria das Graças Gomes Monteiro  
Prof. Msc. Suely Vieira Lopes

Comissão do Currículo de outubro de 2004 a abril de 2006  
Prof. Dra. Ana Raquel Rosas Torres  
Prof, Dr. Lorismário Ernesto Simonassi  
Prof. Msc Márcio de Queiroz Barreto  
Prof. Msc Maria das Graças Gomes Monteiro  
Prof. Msc. Rosival Lagares  
Prof. Msc. Suely Vieira Lopes

**Comissão Auxiliar**

Prof. Msc. Adalgisa Regina Teixeira  
Prof Msc. Maria das Graças Gomes Monteiro  
Prof. Msc. Suely Vieira Lopes  
Coordenadores do CEPSI:  
Prof. Dra. Delza Maria da S. F. de Araújo  
Prof. Msc. Juliany Gonçalves Guimarães

**Coordenadores de Áreas de Concentração**

Fundamentos - Prof. Dr. Cláudio Ivan de Oliveira  
Experimental - Prof. Msc. Flávio da Silva Borges  
Desenvolvimento - Prof. Msc. Noecyr F. M. Chaves  
Social - Prof. Msc. Rosival Lagares  
Instrumental/Técnica - Prof. Msc. Agda Ferreira S. Dias  
Clínica - Prof. Dra Elisa S. Heck  
Saúde - Prof. Dra. Ilma Aparecida Goulart S. Brito

**Coordenadores de Núcleos de Pesquisa**

LAEC – Prof. Dr. Lauro Eugênio Guimarães  
NIAF- Prof. Msc. Maria Luiza Moura Oliveira  
NUPAICC- Prof. Dra. Ângela Maria Menezes Duarte  
NEP-Prof. Dra. Ana Raquel Rosas Torres

**Coordenador do Mestrado**

Prof. Dr. Pedro Humberto F. Campos

## Sumário

Apresentação.....	05
1. Justificativa.....	06
2. Breve Histórico do Curso de Psicologia.....	12
3. Contextualização do Curso.....	21
4. Princípios Norteadores da Reformulação Curricular.....	23
5. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia.....	28
6. Objetivos.....	29
7. Perfil do Profissional.....	31
8. Núcleo Comum e Eixos Estruturantes.....	33
9. Ênfases Curriculares.....	46
10. Normatizações para os Estágios.....	51
11. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.....	54
12. Distribuição dos Créditos e Carga Horária.....	57
13. Matriz Curricular para o Curso de Psicologia/2006/2.....	58
14. Infra-Estrutura e Espaço Físico.....	60
15. Considerações Finais.....	63
16. Referências Bibliográficas.....	65
17. Anexos.....	67

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

## **APRESENTAÇÃO**

A presente proposta de reformulação curricular do Curso de Psicologia da Universidade Católica de Goiás (UCG) é o resultado de discussões realizadas no Departamento de Psicologia nos últimos dois anos, visando a atender aos princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares para os cursos de Psicologia no Brasil (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES), ao diagnóstico realizado juntamente com os professores e alunos do curso e à demanda social.

A elaboração da Proposta do Departamento de Psicologia contou com a participação de professores, alunos e servidores, na tentativa de atender aos anseios e às expectativas da comunidade acadêmica em relação ao perfil do egresso que se deseja formar.

A proposta aqui apresentada está em sintonia com o Projeto Acadêmico da Universidade, que busca assegurar a formação de profissionais competentes, sujeitos do seu processo de desenvolvimento, capazes de contribuir com a sociedade no sentido de transformação e de participação democrática. Trata-se de uma proposta que responde às demandas da sociedade e às exigências do mundo contemporâneo, assim como às determinações estabelecidas pelo Conselho Nacional da Educação, Conselho de Psicologia e Deliberações do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (CEPEA/UCG).

O documento está organizado em dois volumes: no primeiro são explicitados o histórico do curso, os princípios norteadores e a organização da nova proposta curricular; no segundo são apresentados a matriz curricular e os programas organizados conforme as diretrizes estabelecidas.

Este departamento propõe um novo currículo destinado a formar profissionais de Psicologia de tal modo que sejam capazes de promover um diferencial na qualidade de vida de indivíduos, grupos e comunidades em diversos contextos nos quais atuarem.

## **1 JUSTIFICATIVA**

A proposta de reformulação curricular do Curso de Psicologia da UCG, apresentada neste documento, reflete a preocupação dos segmentos que nele atuam quanto à qualidade do ensino, à realidade regional e à formação coerente com os princípios estabelecidos nas políticas nacionais e institucionais para o ensino superior. Os documentos que norteiam este projeto político-pedagógico são as Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, do Conselho de Ensino Superior (CNE/CES) e do Conselho Federal de Psicologia, as sugestões do Fórum de Graduação (ForGrad), o Plano Nacional de Educação, as Deliberações do CEPEA/UCG, o Plano Estratégico de Gestão Participativa da UCG – 2003/2010, o documento sobre auto-avaliação institucional de 2005 em consonância com o SINAES.

Além disso, a proposta que ora se apresenta foi construída com a participação de toda a comunidade acadêmica que compõe o Departamento de

Psicologia da UCG. Nessa perspectiva, foi realizado um diagnóstico acerca da posição de professores e alunos em relação à formação do psicólogo, identificando as competências e habilidades que são relevantes para a capacitação do egresso do Curso de Psicologia. Ademais, foi desenvolvido um esforço de revisão crítica do percurso acadêmico do Departamento de Psicologia.

Participaram, dessa análise diagnóstica, professores e alunos. A amostra foi constituída por 51 professores, dos quais 64% do sexo feminino e 36% do sexo masculino, 5,9% de professores graduados, 19,6% especialistas, 49% mestres, e 15,7% doutores. Deixaram de informar a titularidade, 9,8% dos pesquisados. Dentre os professores efetivos, 66,6% participaram do estudo e dentre os docentes convidados, 31,4% responderam ao questionário. A amostra também foi constituída por 152 alunos, dos quais 81,6% sexo feminino e 17,8% do sexo masculino, 64,5% representando o turno vespertino, 22,1% o turno matutino e 13,4% o turno noturno. Tomados no conjunto, participaram do estudo discentes dos períodos pares, ou seja, do segundo, quarto, sexto, oitavo e décimo períodos. O oitavo período representou 80% dos respondentes, por serem alunos que já possuem maior conhecimento da proposta curricular e estarem próximos do ingresso no estágio supervisionado.

Os dados coletados nessa investigação referem-se às competências desejáveis ao egresso, à análise das competências e habilidades que têm sido objeto da formação no atual currículo, à análise de disciplinas considerando-se o desejável para integração, à adequação de conteúdos, ementas, número de créditos, à real sobreposição de conteúdos que ainda se fazem presentes em disciplinas, dentre outros.

Os resultados apresentados na análise diagnóstica foram comparados com os princípios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares. Em consonância com o diagnóstico realizado, as Diretrizes Curriculares propõem a melhoria da qualidade do curso voltada para a excelência na atuação profissional, que deve ser assegurada nos seguintes princípios e compromissos:

- Superação da passagem do saber do senso comum para um conhecimento sistematizado e científico;
- Compreensão dos múltiplos referenciais que permitem a apreensão do fenômeno psicológico;
- Desenvolvimento de habilidades para a produção do conhecimento científico ;
- Desenvolvimento da aprendizagem mediante a pesquisa como princípio educativo;
- Vivência da ética, dos valores e dos direitos humanos;
- Atuação proativa e construtiva em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e humanas;
- Análise crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos, que intervêm no exercício da cidadania e da prática profissional;
- Educação permanente e formação continuada em serviço.

A Psicologia é uma ciência que estuda os fenômenos psíquicos inseridos no contexto histórico e em suas complexas dimensões sociais, políticas e econômicas. A proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia procura evidenciar a

identidade, a história do curso e o compromisso social com a formação adequada do graduando.

Esta proposta não é resultado apenas das considerações acerca da realidade interna do Curso de Psicologia da UCG, mas decorre de interlocuções com os profissionais egressos deste curso para melhor delinear o perfil do profissional que a sociedade requer para nela atuar e intervir de modo analítico, crítico e transformador. Com este intuito, no ano de 2004 o Departamento de Psicologia desenvolveu, em parceria com o Programa dos Egressos da UCG, uma pesquisa com amostra significativa de egressos do Curso de Psicologia.

A referida pesquisa teve o propósito de colher dados a respeito da formação recebida e das dificuldades experienciadas por eles no enfrentamento do mercado de trabalho. Participaram do estudo 80 psicólogos atuantes nas mais diversas áreas. Os resultados demonstraram que, dentre os desafios relativos à inserção no mundo de trabalho e às diferentes demandas em termos de formas de atuação, está a necessidade da formação continuada (24%), com a busca contínua por cursos de capacitação, especialmente na área de avaliação psicológica, já que é uma das maiores demandas na procura por um psicólogo clínico (46%). Outros dados detectados referem-se à atividade profissional, às áreas de atuação do psicólogo e ao interesse pela capacitação como, por exemplo, os novos campos que se abrem para a atuação deste tipo de profissional e a consciência de que o egresso deve fazer a diferença por competência e atualização.

Tomados em conjunto, os resultados desses dois estudos, bem como as orientações legais e normativas, indicam a direção para o projeto pedagógico visando uma formação generalista, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento de

competências teóricas, práticas, éticas, interpessoais, metodológicas, lingüísticas, dentre outras.

Como o Departamento de Psicologia da UCG, durante os seus 33 anos de funcionamento da graduação, já adquiriu tradição e respeito na formação de psicólogos que dialogam com a sociedade, a proposta de continuar orientando seu fazer para a integração de saberes comprometidos com o desenvolvimento regional está mantida. Por isso, neste Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, optou-se por manter aquilo que já era tradição de qualidade e propor novas orientações em um projeto de formação diferenciado, que se estende para além da graduação, incluindo a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Nessa perspectiva, pretende-se manter as parcerias atuais de chancela de cursos de outras Universidades para, gradativamente, assumir-se a especialização com o corpo docente próprio da UCG e do Departamento de Psicologia. Assim, além dos cursos de especialização em vários campos da Psicologia é oferecido o Curso de Mestrado, que foi implantado em 1999, e já está consolidado por sua excelência, tendo formado dezenas de mestres nas áreas de processos básicos: análise experimental do comportamento e etologia humana e animal; processos psicossociais: trabalho, cultura e organizações; psicologia social; desenvolvimento e subjetividade; processos clínicos: personalidade e psicopatologia; psicoterapias da cognição do comportamento e psicologia da saúde. É uma meta do Departamento, a oferta do Curso de Doutorado, cujo processo já está em andamento.

O diagnóstico obtido com as pesquisas realizadas aponta dados relevantes que justificam uma proposta mais avançada para o Curso de Psicologia da UCG. Os índices de matrícula, as taxas de evasão e as vagas ociosas, cujos números aqui

apresentados são oriundos de análises administrativas do biênio 2004-2006, apontam perdas significativas para o curso, o que exige do Departamento a discussão de soluções urgentes. A redução do número de matrículas em todo o curso entre 2003/2 e 2006/1 foi de 24%, ou seja, de 2.058 alunos para 1.559. Os dados provam que, em média, apenas 76% das vagas oferecidas neste curso foram preenchidas nos semestres acima referidos. As práticas e as estratégias previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia têm de buscar respostas para essas questões.

O Curso de Psicologia da UCG nesta nova proposta traz um diferencial, tendo em vista a grande concorrência na oferta de cursos superiores, particularmente na área de Psicologia, com aumento significativo, nos últimos cinco anos, de Universidades e Faculdades implantadas tanto na capital do Estado de Goiás quanto no interior. A UCG e o Departamento de Psicologia não podem ficar alheios a essa competitividade, devendo criar opções efetivas para seu enfrentamento tendo o referencial de qualidade como princípio educativo.

Uma das opções que o novo Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia aponta é a definição de um eixo epistemológico que garanta a formação baseada numa perspectiva totalizadora, interacionista e construtiva do profissional de Psicologia. Outro aspecto importante a considerar reside no fato de que essa opção orienta a seleção de conteúdos fundantes da Psicologia, de forma a prover o aluno dos instrumentos do pensamento, permitindo a ele desenvolver a sua formação e, desta forma habilitá-lo, também, a se ajustar ativamente no mundo do trabalho em contínua transformação. Esta opção produz um enxugamento no curso, sem a perda

dos conhecimentos essenciais, incidindo na redução do número de créditos, que hoje é de 30 a 36 por semestre, para 20 a 30 créditos.

## **2 BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE PSICOLOGIA**

O Curso de Psicologia da UCG teve sua origem no Departamento de Educação, tendo sido implantado em agosto de 1973. O seu reconhecimento se deu pelo Parecer n. 4624/78, Documento 213 do Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Numa trajetória de 33 anos de exercício acadêmico, o Curso de Psicologia já operacionalizou cinco propostas curriculares. A primeira em 1973, por ocasião da implantação do curso, seguida de outros modelos curriculares, que datam de 1982, 1985, 1989 e 1999, os quais foram sendo modificados em razão de exigências legais, políticas, institucionais e do mundo do trabalho.

Analisando essas matrizes curriculares em seu contexto histórico, político, econômico e social, percebe-se que cada uma procurou responder aos anseios dos segmentos que compunham o Departamento de Psicologia no período em questão, bem como atender às necessidades do mundo do trabalho e da sociedade, além de cumprir a legislação emanada da própria UCG e do Sistema de Educação Superior do País.

Apesar das inúmeras mudanças, um dos princípios norteadores, que sempre esteve presente na maioria das discussões curriculares, é o de buscar operacionalizar o curso enfocando o essencial, de modo a garantir a qualidade

acadêmica com custo financeiro viável, o qual possa facilitar a entrada e a permanência do alunado no curso.

A partir da matriz curricular de 1985 propôs-se a integralização do curso com uma grade curricular de 4.800 horas, a maior carga horária já registrada e que se revelou inviável do ponto de vista do tempo e do custo do curso. As propostas curriculares posteriores foram reduzindo a carga até se chegar à nova proposta com 4.060 horas, diminuindo de 30 a 36 créditos por semestre para 20 a 30, que são os números atuais, representando uma conquista.

A necessidade de mudanças sistematizadas em um novo projeto de curso visa corresponder aos dados levantados nos diagnósticos anteriores, realizados em 2004 e em sucessivas auto-avaliações internas, todos buscando saídas para incentivar o aumento numérico de alunos no curso com custo viável, bem como oferecer proposta curricular significativa e que responda ao perfil profissional demandado pela sociedade contemporânea.

Muitas decisões foram tomadas também a partir de sugestões advindas dos Fóruns de Graduação (ForGrad), das Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação e das Diretrizes Nacionais para Cursos de Graduação em Psicologia (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES). Foram ainda considerados os documentos básicos orientadores da Missão Identidade e Paradigma da UCG, especialmente o Plano Estratégico de Gestão Participativa (PEGP 2003/2010) e o documento de Auto-Avaliação Interna/2005, que obedece aos critérios do Sistema Nacional do Ensino Superior (SINAES).

Diante de todos esses referenciais nacionais e institucionais locais, a presente Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia se pauta nos seguintes princípios orientadores:

**a.** Ter como base um eixo epistemológico estruturante do curso que integre os saberes afins e que forme psicólogos voltados para a atuação profissional, para a pesquisa e para a atuação em Psicologia;

**b.** Promover maior qualidade dos processos acadêmicos construindo e desenvolvendo o conhecimento científico em Psicologia;

**c.** Reduzir e equalizar os créditos nos períodos sem perda da qualidade pretendida para o curso;

**d.** Aprimorar a articulação entre teoria, prática e compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico;

**e.** Flexibilizar, interdepartamentalizar e interdisciplinarizar buscando a interface dos conhecimentos em Psicologia com os fenômenos biológicos e sociais;

**f.** Integrar ensino, pesquisa e extensão, fazendo a interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e a multideterminação dos fenômenos;

**g.** Apresentar um diferencial qualitativo, além da tradição;

**h.** Respeitar a ética nas relações com clientes, usuários, colegas e público em geral.

Na presente Proposta Pedagógica do Curso de Psicologia é mantida apenas uma terminalidade: a do grau de psicólogo, oferecida nos três turnos – matutino, vespertino e noturno – que disponibiliza 255 vagas por semestre. Como já exposto

anteriormente, a duração do curso foi mantida em 10 períodos e sua carga horária se integraliza com 4.060 horas, distribuídas entre 262 créditos (3.930 horas) e 130 horas de atividades complementares, o menor número de horas em comparação com as matrizes curriculares anteriores.

Na busca de efetivação do diferencial do curso proposto, o Departamento de Psicologia continuará contando com alguns setores de serviços essenciais à qualidade do curso, à maior aproximação entre teoria e prática e ao atendimento à comunidade. Dentre esses serviços de Psicologia, o Departamento conta com aqueles descritos a seguir.

### **1. Centro de Estudos Pesquisas e Práticas Psicológicas - CEPSI**

A Clínica Escola – CEPSI foi criada em 1976 com o nome de Centro de Orientação Psicológica e Clínica (COPC). Foi implantada para propiciar o estágio obrigatório do Curso de Psicologia e atender à população de modo geral, priorizando o segmento de baixa renda, proporcionando atendimento de qualidade supervisionado e orientado por profissionais qualificados nas áreas dos diversos tipos de serviços psicológicos prestados.

Desde 1992, a Clínica Escola recebeu a atual denominação, Centro de Estudos, Pesquisas e Práticas Psicológicas, e mantém, ainda hoje, a mesma estrutura, buscando permanentemente a melhoria de suas pesquisas e serviços.

Hoje, oferece uma gama variada de serviços e práticas psicológicas: psicodiagnósticos infantil e adulto; psicoterapias individual e de grupo para crianças, adolescentes e adultos; orientação vocacional; grupos de orientação aos pais;

grupos de reeducação alimentar; intervenção psicológica breve para portadores de doenças crônicas; psicoterapia de casal; e psicoterapia familiar.

Para desenvolver essas práticas psicológicas são empregadas várias linhas de abordagem: comportamental, cognitiva, psicanalítica, psicodrama, fenomenológica, gestalt-terapia, psicossomática, psicodinâmica, entre outras.

## **2. Clínica Escola Vida**

A UCG criou, em 2003, um outro espaço clínico na grande Goiânia, denominado Clínica Escola Vida. Foi implantada no Campus III, situado no Jardim Novo Mundo, oferecendo estágios e prestando serviços à comunidade, integrando as áreas de saúde da Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

## **3. Núcleos de Pesquisa**

Com o propósito de atender às exigências dos órgãos que regulamentam o ensino superior no Brasil, assim como aos documentos que norteiam a formação do aluno da UCG no que se refere à indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, o Departamento de Psicologia possui quatro núcleos de pesquisa, a saber: Laboratório de Análise Experimental do Comportamento – LAEC; Núcleo de Estudos Psicossociais (NEP); Núcleo da Infância, Adolescência e Família (NIAF); Núcleo de Pesquisa, Avaliação e Intervenção Clínica (NUPAICC)

Esses Núcleos de Pesquisa contribuem substancialmente para a formação articulada com as competências e habilidades técnico-científicas que se fazem necessárias para a obtenção da excelência na formação de um profissional crítico e

agente de transformação social. Ademais, a integração entre a graduação e a pós-graduação é possibilitada pelos projetos desenvolvidos em cada um desses núcleos.

#### **a. Laboratório de Análise Experimental do Comportamento – LAEC**

O Núcleo de Pesquisa na área Experimental, hoje com o nome de Laboratório de Análise Experimental do Comportamento, foi o primeiro laboratório de Psicologia Geral e Experimental, criado em 1986 para os alunos de graduação. Desde então, vem produzindo pesquisas, constituindo-se em uma referência institucional no campo da pesquisa experimental. Este Núcleo de Pesquisa conta com um moderno laboratório de análise do comportamento, totalmente informatizado, para a realização de pesquisas com a participação de humanos e infra-humanos. Os estudos desenvolvidos nesse núcleo contemplam as áreas de pesquisa básica, experimental, aplicada e etologia.

#### **b. Núcleo de Estudos Psicossociais (NEP)**

Este Núcleo de Pesquisa foi criado em 1998 para aglutinar um conjunto de pesquisadores que tinham em comum o interesse pela investigação dos fenômenos psicossociais, tais como: construção da subjetividade, preconceito, discriminação, representações sociais, cultura e trabalho. Atualmente, é constituído por treze professores pesquisadores que juntos orientam mais de setenta alunos de mestrando e de iniciação científica. Desenvolve, também, projetos de pesquisa em parceria com Instituições Nacionais (UnB, UFPb) e Internacionais (Paris VIII, Universidade de Provançe e University of Sussex), tendo projetos apoiados pelos órgãos de fomento à pesquisa, estaduais e nacionais.

### **c. Núcleo da Infância, Adolescência e Família (NIAF)**

Foi implantado em 2000, focalizando os estudos psicossociais e antropológicos da infância, adolescência e família numa visão multidisciplinar.

### **d. Núcleo de Pesquisa, Aplicada e Intervenções Comunitárias e Clínicas (NUPAICC)**

Foi criado em 2005, com o propósito de organizar, orientar e viabilizar as pesquisas de graduação e pós - graduação nas áreas de intervenções comunitárias e clínicas.

Atualmente, é constituído por sete professores pesquisadores que orientam alunos de mestrado e de iniciação científica.

## **4. Pós-graduação**

A oferta de cursos de especialização *Lato Sensu* iniciou-se ainda na década de 80. Atualmente, o Departamento de Psicologia desenvolve 15 projetos em parceria com diversos institutos de Psicologia, visando a promoção de cursos nas diferentes áreas de formação do psicólogo.

Além da pós-graduação *Lato Sensu*, vinculado ao Departamento de Psicologia, há também o programa de Mestrado. Os estudos para sua implantação iniciaram-se no segundo semestre de 1997, baseados nas áreas de concentração onde estavam inseridos os projetos de pesquisa vinculados ao Departamento

naquela época, a saber: Análise Experimental do Comportamento e Psicologia Social e na existência de um quadro docente qualificado. O Mestrado em Psicologia foi implantado em 1999 e em 2003 as áreas de concentração do curso foram ampliadas, visando incorporar professores que haviam concluído seus doutoramentos. Esse programa está organizado em três áreas de concentração: **processos básicos, processos psicossociais e processos clínicos.**

## **5. Monitoria**

O programa de monitoria é desenvolvido no Departamento desde 1984 e tem por objetivo a formação acadêmica do aluno, propiciando o aprofundamento de estudos, mediante apoio às atividades docentes. O monitor tem carga horária de 12 horas semanais distribuídas entre estudo, atendimento aos alunos e apoio às atividades do docente. Os monitores submetem-se a processo seletivo público para as categorias de Monitoria com bolsa e Monitoria voluntária. Em ambas as categorias, o monitor recebe certificado. No semestre 2005/2, o Departamento de Psicologia registrou 20 monitores com bolsas e 76 voluntários.

## **6. Quadro docente**

O Departamento de Psicologia possui um quadro de 120 professores, sendo 65% deles, docentes efetivos em tempo integral, 3% efetivos-horistas e 32% professores convidados ou com contrato temporário. No cômputo geral, 26% dos docentes são doutores, 7% estão em processo de doutoramento, 38% são mestres,

12% estão cursando mestrado e 17% são especialistas. A média de tempo de atuação na UCG é em torno de 16 anos.

A qualificação do corpo docente, bem como o número de professores de tempo integral e quadro efetivo, tem propiciado densa produção científica e uma significativa presença em projetos de extensão. Esses são indicadores que levam a acreditar na busca permanente da excelência no ensino, neste momento renovada, com a reformulação do curso, ora encaminhada.

## **7. Quadro de funcionários**

Para atender às demandas do CEPSI, do LAEC, que inclui um biotério e da secretaria Departamental, a Psicologia conta com 14 funcionários administrativos no total. Estes são comprometidos, dedicados e frequentemente recebem capacitação e qualificação para o exercício competente de suas funções.

O Departamento de Psicologia desenvolve a formação do psicólogo, ao longo dos anos, atendendo aos anseios dos seus segmentos, cumprindo as determinações da UCG e da Educação Superior em diferentes contextos socioeconômicos. Estas atribuições ampliaram-se com a implantação e a evolução do CEPSI, dos Núcleos de Pesquisa e da Monitoria, graças ao corpo docente qualificado e ao quadro de funcionários comprometidos que dão sustentação ao projeto político-pedagógico do Departamento.

### **3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA**

O Departamento de Psicologia, em resposta às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, motivado por um projeto de Reforma Universitária em andamento e atendendo aos anseios da comunidade acadêmica, construiu um projeto político-pedagógico com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica: professores, alunos e servidores.

A comunidade acadêmica participou da pesquisa diagnóstica, realizada com professores, alunos e servidores, e apontou algumas deficiências na atual matriz curricular no que diz respeito à integração de disciplinas, adequação de número de créditos, sobreposição de conteúdos, inclusão/exclusão de disciplinas e uma política pedagógica que precisa de atualização.

Foram apontados os indicadores do diagnóstico do Curso de Psicologia, as análises de dados administrativos, como por exemplo índice de matrícula, taxa de evasão, vagas ociosas. No contexto regional, destacou-se a expansão do ensino superior, particularmente dos cursos de Psicologia que têm sido implantados na capital e no interior do Estado de Goiás, ocasionando perdas de matrículas para o Curso de Psicologia da UCG.

Há necessidade urgente de que o Curso de Psicologia da UCG produza um diferencial por meio de um projeto político-pedagógico consistente e de maior qualidade, em virtude não somente da tradição acadêmica, acumulada ao longo de 33 anos, mas em resposta às demandas do cenário regional e às orientações curriculares estabelecidas pelo MEC.

Este Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia é resultado de reflexão e crítica consubstanciadas pela comunidade acadêmica, fundamentado também nas experiências de ensino, pesquisa e extensão que o Departamento de Psicologia vem desenvolvendo para responder às orientações propostas pelas instâncias oficiais e às demandas da sociedade.

Em face da realidade diagnosticada e das exigências das Diretrizes Curriculares, aqui se apresenta para discussão e reelaboração a nova proposta curricular que se pauta pelos seguintes princípios orientadores: **a.** definição de um eixo epistemológico estruturante do curso, integrando os saberes afins; **b.** promoção de maior qualidade dos processos acadêmicos; **c.** redução e equalização dos créditos nos períodos; **d.** articulação entre a teoria e a prática; **e.** flexibilização, interdepartamentalização e interdisciplinaridade; **f.** integração entre ensino, pesquisa e extensão; **g.** apresentação de diferencial qualitativo, além da tradição; **h.** respeito à ética nas relações com clientes, usuários, colegas e público em geral.

Este Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia e sua matriz curricular foram constituídos a partir de um conjunto de atividades que estruturam o processo ensino-aprendizagem, a extensão e a pesquisa para a formação profissional em um novo contexto social e histórico. No contexto regional destaca-se a necessidade de envolvimento com as questões sociais, os direitos humanos, a cidadania e o maior compromisso com a justiça social.

## 4 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA

### A. Eixo epistemológico estruturante do curso

a. O eixo temático que norteou a proposta do curso foi: **Psicologia, uma prática dos processos psicossociais, de avaliação, clínicos e de saúde**. Este eixo deve assegurar que todos os elementos do currículo mantenham entre si uma articulação funcional e interdisciplinar, superando a concepção de um compartimento de conhecimento fixo e imutável.

b. Uma sólida formação básica, integrando formação generalista e plural em uma perspectiva construtiva e crítica constitui o núcleo que caracterizou a identidade do curso e em torno do qual se construiu uma estrutura que possa viabilizar a formação competente, aproveitando todas as possibilidades de aprendizado possíveis.

c. O Curso de Psicologia da UCG destina-se à formação de profissionais da Psicologia para atuar em diversos contextos, em face de questões e demandas de ordem psicológica de caráter clínico, psicossocial e preventivo, na esfera privada ou pública.

d. O curso atende e busca ser coerente com o paradigma adotado pela UCG, qual seja “Paradigma da racionalidade humana” (PEGP).

## **B. Qualidade dos processos acadêmicos**

a. Para imprimir maior identidade ao curso, adotou-se uma nova sequenciação de disciplinas específicas a partir do primeiro período, com o propósito de favorecer a identificação do aluno com o curso e minimizar a evasão que acontece nesse momento. Recomendou-se a colocação de professores mais qualificados por título, experiência e diversificação de abordagens desde o início do curso.

b. A partir de estudo minucioso nas áreas de concentração do Curso de Psicologia foi feita uma tentativa de eliminação de sobreposição de conteúdos nas disciplinas em resposta aos dados evidenciados no diagnóstico do curso.

c. Outra medida para melhoria dos processos acadêmicos foi a eliminação de disciplinas de apenas 2 créditos, por entender que essa carga horária torna-se insuficiente para um rendimento satisfatório.

## **C. Redução e equalização de créditos nos períodos**

a. A construção da presente proposta pretende evidenciar um eixo epistemológico estruturante centrado nos fenômenos e processos psicológicos, preservando o essencial, assegurando qualidade de ensino e estratégias que promovam a permanência e minimizem a evasão dos alunos. Portanto, houve a eliminação de disciplinas não fundamentais ou se promoveu a sua incorporação a outras, bem como a redução de 34 para 16 créditos de disciplinas optativas.

b. Para reduzir custos para o aluno e equalizar os períodos, diminuiu-se o número de créditos, que agora variam de 20 a 30 créditos em cada período.

#### **D. Articulação teoria-prática**

**a-** O Departamento de Psicologia entendeu a importância da construção de uma política pedagógica mais participativa, resultante de discussão coletiva, para operacionalizar o novo currículo. Essa política pedagógica se explicitará em ações que conferirão maior identidade ao curso, ritmo, integração entre teoria e prática e interdisciplinaridade.

**b.** A integração entre teoria e prática deve conduzir o desenvolvimento do curso em cada uma das disciplinas e, em particular, nos estágios supervisionados enquanto momentos privilegiados que promovem a prática obrigatória nas principais áreas de atuação do psicólogo.

**c.** A adoção de princípio educativo que considera o aluno como sujeito do processo de ensino e aprendizagem proporciona estratégias e processos que o ajudam a alcançar sua autonomia intelectual.

#### **E. Flexibilização, interdepartamentalização e interdisciplinaridade**

**a.** A flexibilização é um princípio importante para garantir ajustes de conteúdos e de organização de pré-requisitos, os quais devem ser somente aqueles considerados indispensáveis, possibilitando o incentivo ao aproveitamento de competências e habilidades adquiridas fora do ambiente escolar.

**b.** Um redobrado esforço para implementar o trabalho interdisciplinar exige mudanças de atitude do corpo docente e do corpo administrativo a fim de colocar em prática este projeto político-pedagógico.

c. Para operacionalizar a prática da interdisciplinaridade, o Departamento estruturou as disciplinas em eixos epistemológicos, constituindo-se as áreas de concentração e organizando as disciplinas em períodos para trabalhar os eixos epistemológicos em cada período.

d. Propõe-se uma estratégia de ensino que trabalhe tanto a verticalidade como a horizontalidade dos conhecimentos, possibilitando um trabalho de integração das disciplinas, destacando as temáticas a serem desenvolvidas naquele período, discutindo metodologias, posturas éticas e avaliação.

e. Ações educacionais e trilhas de aprendizagem que desenvolvam competências em equipe por meio de discussões em grupos, formação de comunidades virtuais de aprendizagem, utilização de fóruns eletrônicos de discussão, criação de exercícios e situações que requeiram trabalho em grupo e análise de dados com utilização do SPSS - PackGe for Social Science.

f. Programações de leituras de textos nos diferentes enfoques que sejam oriundos de outras áreas do conhecimento e de outras áreas da psicologia.

### **F. Integração entre ensino, pesquisa e extensão**

O princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é considerado neste Projeto Pedagógico como inerente ao próprio fazer acadêmico. Este projeto expressa a efetivação de uma proposta dinâmica e flexível, ao apresentar uma estrutura curricular que oferece espaços acadêmicos que possibilitam a ampliação da formação do estudante cidadão e crítico. Com este propósito, deve-se operacionalizar, nas diferentes disciplinas distribuídas ao longo do curso, uma metodologia de ensino-aprendizagem problematizadora e produtora

de conhecimento, capaz de democratizar o saber acadêmico e de contribuir para a transformação da sociedade.

Neste sentido, a flexibilização da formação e a integralização curricular estabelecendo uma relação transformadora entre universidade e sociedade, se inserem como prática pedagógica nas diversas instâncias do currículo, materializando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Esta proposta explicita uma “*práxis* que deve resultar em: democratização do conhecimento acadêmico; instrumentalização do processo dialético teoria/prática; promoção da interdisciplinaridade; participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade; visão integrada do social; relação transformadora entre Universidade e demais instâncias sociais.” (Fórum de Pró-reitores de Extensão)

### **G. Diferencial qualitativo**

Na busca de efetivação do diferencial qualitativo, este Projeto Político Pedagógico pretende:

**a.** Formar psicólogos com conhecimentos amplos, oportunizando uma base teórico-prática e buscando assegurar uma formação de profissionais competentes, sujeitos do seu processo de desenvolvimento, capazes de contribuir com a sociedade no sentido de transformação social e de participação democrática.

**b.** Promover a educação continuada e a pós-graduação *Lato Sensu*, uma vez que o Departamento tem quadro de pessoal qualificado e existe a demanda, apontada na pesquisa dos egressos do Curso de Psicologia, para uma continuação

da formação na pós-graduação, mesmo já tendo sido implantado com sucesso o Curso de Mestrado.

## **5 DIRETRIZES NACIONAIS PARA O CURSO DE PSICOLOGIA**

O Departamento de Psicologia, seguindo as Diretrizes Nacionais que norteiam os currículos de Psicologia no Brasil (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES) e os documentos básicos da Universidade Católica de Goiás, atendendo às demandas da região e às necessidades postas pelo colegiado do curso, organizou as atividades curriculares que integram o acadêmico na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Visando formar profissionais competentes, o currículo ora proposto sustenta-se nos seguintes princípios e compromissos:

- a.** Construção e desenvolvimento científico em Psicologia;
- b.** Compreensão dos múltiplos referenciais que abordam a amplitude do fenômeno psicológico e sua interface com outros saberes e reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias;
- c.** Compreensão e crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, necessários ao exercício da cidadania e da profissão;
- d.** Atuação em diferentes contextos considerando-se as necessidades sociais e os direitos humanos e visando a promoção da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- e.** Respeito à ética nas relações com clientes, usuários, colegas, público em geral e na produção de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;

f. Aprimoramento e capacitação contínuos (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES, p. 1).

Esses princípios são amplos e importantes para fundamentar a formação do profissional de Psicologia e, a partir deles, definiram-se o objetivo geral e os objetivos específicos da nova proposta curricular, sem perder de vista as grandes linhas, a identidade e a missão da UCG enquanto instituição católica, confessional e comunitária que prioriza a gestão participativa e a formação social e tecnológica associada a uma visão humanista, valorativa, ética e de fé ( Universidade, ano II, n. 2, p. 9).

O compromisso dentro do eixo estruturante do Curso de Psicologia de uma Universidade Católica é o de “discernir e avaliar bem as aspirações e as contradições da Cultura Moderna para torná-la mais apta ao desenvolvimento integral das pessoas e dos povos” (Constituição Apostólica Ex-corde Ecclesiae, n. 45).

Nossa identidade cristã não subordina nem minimiza a natureza científica da Universidade e do Curso de Psicologia enquanto instituição e departamento produtores e sistematizadores de conhecimentos, competências, cultura, habilidades, atitudes e posturas.

## **6 OBJETIVOS**

### **6.1 Objetivo geral**

A proposta curricular que aqui se apresenta foi baseada em estudos de documentos do MEC e da UCG, assim como em reflexões produzidas nas áreas de

concentração e na Congregação do Departamento de Psicologia. O objetivo geral do Curso de Psicologia na UCG é:

- Formar o profissional de Psicologia com competências e habilidades gerais que lhe possibilitem atuar em contextos diversos do fazer da Psicologia perante as questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos, grupos, instituições e comunidades em caráter psicossocial, preventivo, clínico e de saúde.

## **6.2 Objetivos específicos**

Constituem-se objetivos do Curso de Psicologia da UCG formar profissionais capazes de:

- a. Desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e coletivo, bem como realizar seus serviços dentro de elevados padrões de qualidade e dos princípios éticos e bioéticos;
- b. Fundamentar sua atuação na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas baseadas em evidências científicas;
- c. Desenvolver postura ética no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e com o público em geral;
- d. Assumir posições de liderança no trabalho de equipes multiprofissionais, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, dos grupos e da comunidade;

- e. Tomar iniciativas, gerenciar e administrar os recursos humanos, físicos, materiais e a estrutura de apoio tecnológico;
- f. Ser empreendedores, gestores ou líderes nas equipes de trabalho;
- g. Aprender continuamente produzir rigorosa reflexão sobre a ação no seu processo formativo e atuação profissional.

## **7 O PERFIL DO PROFISSIONAL**

Com esses objetivos definidos, o Curso de Psicologia destaca a formação acadêmica, entendida como processo de desenvolvimento de hábitos de investigação e aquisição dos conhecimentos. Espera-se que, ao concluir o curso, o profissional graduado pelo PSI/UCG:

[...] evidencie não apenas pensamento analítico e abstrato; flexibilidade de raciocínio para entender, administrar e projetar situações novas, mas, também e sobretudo, domínio da linguagem; visão de globalidade, atitude pluralista; visão prospectiva, capacidade de iniciativa, habilidade para o exercício de liderança, crítica e análise de idéias, como valores do passado e do presente. Em outras palavras, hábitos de convivência com o mundo em seu dinamismo. (Projeto Acadêmico, 1994, p. 6).

Essas características são indispensáveis para formar competentemente o profissional da Psicologia, a fim de responder aos desafios do contexto histórico e social, no exercício da cidadania e, portanto, comprometido com um projeto mais justo de sociedade.

De acordo com as Diretrizes Curriculares atuais, as competências requeridas para o egresso em Psicologia devem garantir ao profissional o domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade para empregá-los em contextos diversos que demandam investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em

processos psicológicos, psicossociais e na promoção da qualidade de vida. Dentre as competências fundamentais, o Curso de Psicologia pretende destacar as seguintes:

- a.** Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b.** Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica;
- c.** Diagnosticar, planejar e desenvolver projetos coerentes com os referenciais teóricos e as características da população-alvo;
- d.** Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diversos contextos;
- e.** Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e instituições;
- f.** Atuar inter e multiprofissionalmente sempre que a compreensão dos processos dos fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- g.** Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- h.** Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

O entendimento que se tem é de que o desenvolvimento dessas competências durante a formação do graduando é condição fundamental para o qualitativo exercício profissional, em diferentes contextos e áreas de atuação.

## **8 NÚCLEO COMUM E EIXOS ESTRUTURANTES**

O núcleo comum do Curso de Psicologia constitui-se de conteúdos necessários ao desenvolvimento de competências requeridas ao profissional para garantir domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida

Este núcleo comum organiza os conhecimentos que representam 79% dos créditos do curso, integrando nele os eixos estruturantes, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais.

De acordo com as Diretrizes Curriculares, a proposta do Curso de Psicologia articula conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- A.** Fundamentos epistemológicos e históricos;
- B.** Interfaces com campos afins do conhecimento;
- C.** Fundamentos teórico-metodológicos;
- D.** Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional;
- E.** Fenômenos e processos psicológicos;
- F.** Práticas profissionais.

## **A. Fundamentos epistemológicos e históricos**

Os fundamentos epistemológicos e históricos “devem permitir ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas do pensamento em Psicologia” (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

A composição desse núcleo inclui as seguintes disciplinas: Matrizes do Pensamento Psicológico I, II e III; História da Psicologia; Filosofia e Psicologia; Ética, Profissão e Cidadania (Ver o Quadro 1).

**QUADRO 1 – Fundamentos epistemológicos e históricos**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Nº DE CRÉDITOS</b>
Matrizes do Pensamento Psicológico I	4 créditos
Matrizes do Pensamento Psicológico II	4 créditos
Matrizes do Pensamento Psicológico III	4 créditos
História da Psicologia	4 créditos
Filosofia e Psicologia	4 créditos
Ética, Profissão e Cidadania	4 créditos
<b>Total</b>	<b>24 créditos</b>

**Essas disciplinas compõem as competências teóricas e éticas.**

### **a. Competência teórica**

Pesquisa realizada para detectar a percepção do professor e do aluno sobre o currículo do curso de Psicologia revela que 46% dos professores e 56% dos alunos têm entendimento sobre a importância desta competência, sendo que o primeiro grupo identificou os conteúdos filosóficos, sociais, antropológicos e básicos da Psicologia, como seus geradores e o segundo, os procedimentos de ensino

desses conteúdos, que na sua opinião, deveriam ser ministrados em continuidade, solidez, articulação e interdisciplinaridade.

Um dos objetivos básicos da formação de um psicólogo é que ele tenha domínio genérico e profundo de cada um dos sistemas em Psicologia, como por exemplo behaviorismo, psicanálise, gestalt e humanismo. Assim, é importante a compreensão da lógica de surgimento, existência e relação dos diferentes sistemas no contexto da Psicologia como um todo e esse estudo só poderá ser compreendido a partir da investigação histórica.

#### **b. Competência ética**

Ainda, segundo a pesquisa realizada, 17% dos professores e 38% dos alunos compreenderam a competência ética como princípio orientador da vida e da conduta profissional, gerando consciência crítica e responsabilidade social.

Compõem o eixo estruturante dos fundamentos epistemológicos e históricos, as disciplinas definidas como conteúdos básicos para a formação em Psicologia, organizadas em 24 créditos, conforme especificado no Quadro 1.

As disciplinas “Matrizes do Pensamento Psicológico I, II e III” incorporaram os conteúdos das disciplinas “Teórica I e II” da atual matriz curricular, oferecidas na modalidade de disciplinas optativas. Além disso, por exigência de que esses conteúdos fossem tratados com maior consistência, tiveram a carga aumentada de dois para quatro créditos.

A nova denominação da disciplina “Ética, profissão e cidadania” tem a intenção de expressar dimensões outras não presentes na denominação atribuída anteriormente.

## **B. Interfaces com campos afins do conhecimento**

As interfaces com campos afins do conhecimento demarcam a natureza e a especificidade dos fenômenos psicológicos ao percebê-lo na sua interação com os “fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos” (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

A complexidade dos fenômenos psicológicos insere-se, como campo de estudos, nas bases ontológicas e epistemológicas de outros saberes, abrangendo questões biológicas, sociais e culturais. A articulação desses vários campos de saberes, por meio da interdisciplinaridade e da interdepartamentalização, é coerente com a opção teórica totalizadora que orienta a atual proposta do curso.

### **a. Competência lingüística**

Na visão de apenas 2% dos professores a competência lingüística, consiste no domínio do idioma oral e escrito, demonstrado mediante o desenvolvimento pelo aluno, de habilidades de interpretação do que ouve, lê e escreve, demonstrando capacidade de utilização das regras do ensaio acadêmico-científico, observando-se as normas gramaticais vigentes. Outras competências são desejáveis e se relacionam com o domínio de outras formas de linguagem entre as quais a informática e de outro idioma.

O Departamento de Psicologia se propõe a desenvolver um projeto de nivelamento, com o propósito de promover melhor aprendizagem dos alunos no que diz respeito à elaboração e à compreensão de textos. Esse trabalho terá a participação de professores de Língua Portuguesa, de psicólogos e dos professores que compõem o quadro dos períodos iniciais do curso e profissionais da área de informática.

Para estruturar o referido eixo de interfaces e campos afins do conhecimento (Quadro 2) foram aglutinadas disciplinas de natureza biológica, social e teológica, num total de 16 créditos.

**QUADRO 2 – Interfaces com campos afins do conhecimento**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Nº DE CRÉDITOS</b>
Anatomofisiologia do Sistema Nervoso	4 créditos
Teologia e Ciências da Vida	4 créditos
Introdução às Ciências Sociais	4 créditos
Língua Portuguesa I	4 créditos
<b>Total</b>	<b>16créditos</b>

A disciplina “Anatomofisiologia do Sistema Nervoso” incorporou as disciplinas “Anatomia” e “Fisiologia”, com o objetivo de desenvolvê-los de forma integrada. As disciplinas “Introdução às Ciências Sociais” e “Língua Portuguesa” tiveram seus conteúdos redimensionados, do mesmo modo que a disciplina “Teologia e Ciências da Vida” agora contempla uma aproximação de seu conteúdo com o eixo epistemológico do curso, situando-se no nono período, quando o aluno estará mais amadurecido.

### **C. Fundamentos teórico-metodológicos**

O fundamentos teórico-metodológicos devem garantir “a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia” (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

O domínio de análises de dados com a utilização de programas computacionais como SPSS e outros específicos de avaliação psicológica e dos processos de pesquisa e produção científica, que possibilitam aos alunos de Psicologia a apropriação crítica dos conhecimentos, aumentando sua capacidade para recriá-los e reconstruí-los permanentemente, como requisito para uma ação qualificada.

#### **a. Competência metodológica**

Segundo a pesquisa realizada, 10% dos professores (Tabela 8, p. 7) e 8,3% dos alunos (Tabela 4, p. 5) evidenciaram a importância de garantir a formação científica para fundamentar a prática profissional de modo que o psicólogo tenha capacidade de escolha dos métodos próprios da Psicologia.

A competência científica só pode ser alcançada mediante o domínio dos fundamentos, que instruem os processos de produção na sua área de saber, com a evolução histórica da ciência e o domínio dos métodos e linguagens que a constituem. Esta área visa a capacitar o psicólogo a elaborar relatos científicos, apresentar trabalhos e discutir idéias em público.

Compõem o eixo dos fundamentos teórico-metodológicos (Quadro 3) as disciplinas que fornecem os instrumentos para a mensuração do comportamento humano, assim como os métodos, os processos e os procedimentos de investigação e de elaboração do conhecimento científico. Para a realização desse eixo foram alocados 18 créditos.

**QUADRO 3 - Fundamentos teórico- metodológicos**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Nº DE CRÉDITOS</b>
Métodos de Pesquisa em Psicologia I	4 créditos
Métodos de Pesquisa em Psicologia II	4 créditos
Métodos de Pesquisa em Psicologia III	4 créditos
Avaliação, Métodos e Medida em Psicologia	6 créditos
<b>Total</b>	<b>18 créditos</b>

Em comparação com a matriz vigente, as disciplinas de fundamentos teórico-metodológicos foram reduzidas de 24 para 18 créditos. Esta alteração se deve à sobreposição de conteúdos detectados nas disciplinas “Introdução à pesquisa” e “Pesquisa em Psicologia”, entendendo-se que as disciplinas que compõem este eixo são instrumentais para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

#### **D. Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional**

O procedimentos para a investigação científica “visam garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto à competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos

específicos de investigação e atuação profissional” (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

O psicólogo precisa dominar os conhecimentos necessários para a construção e a validação de instrumentos, assim como ser capaz de analisar, adequar e selecionar os métodos e técnicas em Psicologia.

Atualmente, o ensino de Psicologia, assim como a avaliação de testes psicológicos têm sido feita com a utilização de programas computacionais específicos. Isto posto, para operacionalizar o projeto pedagógico do curso que ora se apresenta é necessário a implementação de um Laboratório de Avaliação Psicológica equipado com 30 PCs, para atender o quantitativo de alunos por laboratório. Esse laboratório será utilizado nas disciplinas que compõem os eixos Teórico-Metodológico, Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional. (Ver Quadros 3 e 4).

Além do mais, a pesquisa feita com os egressos aponta a necessidade de aperfeiçoar a formação para melhorar a qualidade da atuação do profissional na área de avaliação psicológica.

Cabe destacar que a Lei n. 4.119/1962 dispõe e regulamenta como sendo “funções privativas do psicólogo a utilização de métodos e técnicas psicológicas”. Desse modo, a competência do psicólogo nessa área é de fundamental importância. Sem os domínios dessas técnicas, corre-se o risco de colocar no campo de trabalho profissionais incompetentes, que denigrem a profissão e prejudicam a sociedade. Além disso, o Conselho Federal de Psicologia tem produzido vários documentos para normatizar os serviços e a utilização das técnicas de domínio do psicólogo, conforme as Resoluções de nos. 11/2002, 16/2002, 2/2003 e 7/2003.

Com base nesses pressupostos, esta proposta de currículo tem o compromisso de colocar, em níveis mais aprofundados, o conhecimento que propicia a formação adequada e criteriosa para a competente utilização de métodos e técnicas de avaliação psicológica, nos diversos contextos da atuação do psicólogo.

Para compor este eixo (Quadro 4) foram aglutinadas disciplinas que tratam dos métodos e técnicas psicológicas para fins psicossociais e clínicos, sendo reservados a elas 18 créditos.

**QUADRO 4 – Disciplinas que compõem o eixo estruturante procedimentos para investigação científica e a prática profissional**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Nº DE CRÉDITOS</b>
Técnicas de Avaliação Psicológica I	6 créditos
Técnicas de Avaliação Psicológica II	6 créditos
Técnicas Avaliação Psicológica III	6 créditos
<b>Total</b>	<b>18 créditos</b>

A disciplina “Técnicas \_Projetivas Aplicadas à Criança” foi substituída pela disciplina “Técnicas de Avaliação Psicológica III”, que trata dos métodos projetivos e de outras técnicas, sem especificar a faixa etária a qual se aplica.

**E. Fenômenos e processos psicológicos**

Os fenômenos e processos psicológicos “constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos

construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente” (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

Na proposta curricular, ora apresentada, este é o eixo central para formação do psicólogo (Quadro 5) que contemplou o conteúdo essencial dos fenômenos psicológicos, proporcionando ao aluno pensar e analisar os processos psicológicos em todas as suas dimensões e complexidade.

**QUADRO 5 – Disciplinas que compõem o eixo estruturante fenômenos e processos psicológicos**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Nº DE CRÉDITOS</b>
Psicologia do Desenvolvimento I	6 créditos
Psicologia do Desenvolvimento II	6 créditos
Psicologia do Desenvolvimento III	6 créditos
Psicologia Social I	6 créditos
Psicologia Social II	6 créditos
Psicologia Social III	6 créditos
Psicologia Geral e Experimental I	6 créditos
Psicologia Geral e Experimental II	6 créditos
Psicologia Evolucionista	4 créditos
Psicologia da Personalidade I	4 créditos
Psicologia da Personalidade II	4 créditos
Psicologia da Personalidade III	4 créditos
Neuropsicologia	4 créditos
Psicopatologia Geral	6 créditos
Psicopatologia Clínica	6 créditos
<b>Total</b>	<b>80 créditos</b>

Para composição deste eixo foram incluídas as disciplinas que compreendem os estudos do desenvolvimento humano, construído socialmente tanto na abordagem do paradigma saudável, quanto na do psicopatológico, salientando os processos sensoriais, cognitivos, afetivos e comportamentais, compondo 80 créditos do total da carga horária previsto para o curso.

Foram mantidas as denominações e o número de créditos de quase todas as disciplinas acima mencionadas, de acordo com a matriz curricular vigente, exceto para a disciplina “Psicologia Evolucionista”, que mudou de denominação e incorporou o conteúdo de “Psicobiologia”.

#### **F. Práticas profissionais**

As práticas profissionais “devem ser estruturadas com o objetivo de assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins” (Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

Essas práticas profissionais compreendem as atividades vivenciadas em instituições e contextos sociais, clínicos e de saúde para a atuação da Psicologia.

##### **a- Competência prática**

Na pesquisa desenvolvida, 20% dos professores e 37,9% dos alunos destacaram a necessidade de integração entre teoria e prática desde o início e durante todo o curso, as quais devem se desenvolver em contínua interação e aperfeiçoamento. Além disso, salientaram a importância da obrigatoriedade do estágio em todas as áreas.

Para compor esse eixo (Quadro 6) foram selecionadas as disciplinas de natureza aplicada e prática profissional nas principais áreas de atuação do Psicólogo, constituindo-se em estágios básicos supervisionados de caráter obrigatório. Elas se desenvolverão num total de 58 créditos, assim distribuídos: 28 créditos para estágios básicos e 30 para as disciplinas de natureza aplicadas às áreas de atuação do Psicólogo.

**QUADRO 6 – Disciplinas que compõem o eixo estruturante psicologia aplicada e as práticas profissionais e os Estágios Básicos**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Nº DE CRÉDITOS</b>
Clínica em Psicologia I	4 créditos
Clínica em Psicologia II	4 créditos
Clínica em Psicologia III	4 créditos
Teorias de Aprendizagem Aplicadas à Área Escolar	4 créditos
Psicologia das Instituições e Políticas Públicas	4 créditos
Psicologia das Organizações e do Trabalho	6 créditos
Psicologia Hospitalar e da Saúde	4 créditos
Estágio Básico Supervisionado I – Psicologia Escolar e Educacional	4 créditos
Estágio Básico Supervisionado II – Análise do Comportamento	4 créditos
Estágio Básico Supervisionado III – Psicologia Social	4 créditos
Estágio Básico Supervisionado IV – Psicologia das Organizações e do Trabalho	4 créditos
Estágio Básico Supervisionado V – Psicodiagnóstico: (opção: Adulto ou Infantil)	4 créditos
Estágio Básico Supervisionado VI – Psicologia Hospitalar e da Saúde	4 créditos
Estágio Básico Supervisionado VII – Psicologia Clínica: (opção em abordagens)	4 créditos
<b>Total</b>	<b>58 créditos</b>

Os estágios receberam a denominação de “Estágios Básicos Supervisionados I, II, III, IV, V, VI e VII”, devendo ser oferecidos a partir do quinto, seguem no sexto, sétimo e se concentram no oitavo período. O aluno deve cumprir todos esses estágios, perfazendo um total de 28 créditos, sendo eles condição indispensável para cursar o Estágio Específico Supervisionado I. Para a viabilização prática e adequada desses estágios básicos, as turmas deverão se constituir com o máximo 20 alunos, exceto o “Estágio Básico Supervisionado V - Psicodiagnóstico Adulto ou Infantil”, que deverá ter a composição máxima de 10 alunos por turma, como acontece atualmente, uma vez que a avaliação de clientes cadastrados na Clínica Escola tem caráter clínico e individual. As demais disciplinas se regularão pelas orientações vigentes na UCG e no Departamento de Psicologia, que estabelecem 60 alunos nas aulas teóricas e 20 nas aulas práticas.

As mudanças aqui efetivadas se referem à disciplina “Clínica em Psicologia I”, que substituiu a disciplina de “Técnicas Projetivas” que tem caráter prático, além de aglutinar agora, em uma disciplina específica, o conteúdo e a prática das entrevistas, tanto para fins clínicos, quanto psicossociais. A disciplina “Teorias de Aprendizagem Aplicada à Área Escolar” foi acrescida de 2 créditos, pois a quantidade de créditos dessa disciplina no atual currículo foi considerada insuficiente para um rendimento satisfatório.

A disciplina Psicologia das Instituições e Políticas Públicas substituiu a disciplina Psicologia do Excepcional e passou a ser obrigatória, visando atender ao caráter inclusivo das políticas públicas e sociais. As disciplinas Psicologia Educacional e Escolar, Psicologia Social, Psicologia das Organizações e do Trabalho, Psicologia da Saúde e Hospitalar e Psicodiagnóstico mantiveram-se com

04 créditos para contemplar o Estágio Básico Supervisionado, a fim de oportunizar a prática nos diversos campos de atuação do profissional.

A disciplina Psicodiagnóstico agora oferece a opção entre o adulto e o infantil, e na hipótese do aluno cursar as duas, uma delas terá caráter optativo. Além do mais, acrescentou-se o Estágio Básico Supervisionado em Análise do Comportamento e o Estágio em Psicologia Clínica terá a opção para as principais abordagens, que são psicanálise, psicologia comportamental, gestalt e psicodrama.

## **9 AS ÊNFASES CURRICULARES**

A formação em Psicologia deve prever ênfases curriculares, “entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia” (artigo 10, Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

Esta proposta curricular procurou atender às especificações das Diretrizes, a história e à identidade do Curso de Psicologia da UCG, bem como à viabilidade econômica e operacional considerando as características da demanda regional que envolve a atuação em diferentes contextos, focando as questões sociais, ligadas à educação, às instituições de saúde, às organizações de trabalho e às diversas comunidades.

As ênfases curriculares estão organizadas em um conjunto de disciplinas optativas, com 16 créditos, e de estágios específicos, com 32 créditos. Essas disciplinas optativas aprofundam ou inovam conhecimentos, desenvolvem habilidades e procedimentos além dos enfoques teóricos e práticos importantes não previstos no conjunto de disciplinas obrigatórias. Os Estágios Específicos

Supervisionados I e II incluem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que caracterizam cada ênfase proposta pelo curso.

Esta proposta está estruturada em duas ênfases curriculares – Processos Psicossociais e Processos de Avaliação, Clínicos e de Saúde – as quais, por sua vez, se dividem em sub-ênfases.

## **1. Processos psicossociais**

Os processos psicossociais integram os conhecimentos e as competências que envolvem a atuação em diferentes contextos, focando as questões sociais, ligadas à educação, às instituições de saúde, às organizações de trabalho e às diversas comunidades.

### **a. Psicologia Escolar e Educacional**

A Psicologia Escolar e Educacional terá conteúdo central nos estudos e ações que compreendem o campo de atuação da escola para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e valores de indivíduos e grupos em diferentes contextos educacionais.

### **b. Psicologia Social**

Os conhecimentos que compreendem a Psicologia Social tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades que assegurem a atuação do profissional em caráter preventivo no nível individual e coletivo, mediante a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Tais condutas devem oportunizar o diagnóstico e a avaliação de processos individuais e coletivos, manejar processos grupais considerando suas diferenças sócio-culturais.

### **c. Psicologia das Organizações e do Trabalho**

Esta sub-ênfase consiste na concentração de conhecimentos que tem como objetivos o desenvolvimento de competências e habilidades que assegurem o caráter preventivo em nível individual e coletivo, mediante a capacitação de indivíduos, grupos e instituições. Tais processos visam promover a qualidade de vida em distintos contextos em que tais ações sejam demandadas. Além disso, deve assegurar a capacitação para procedimentos de diagnóstico, planejamento e uso de técnicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional em diversas instituições.

## **2. Processos de Avaliação, Clínicos e de Saúde**

Os Processos de Avaliação, Clínicos e de Saúde envolvem os conhecimentos e as habilidades para atuar de forma ética e coerente com os referenciais teóricos, valendo-se de processos de psicodiagnóstico, aconselhamento, psicoterapia

individual e grupal e de outras estratégias clínicas nas principais abordagens, além da Psicologia Hospitalar e da Saúde.

#### **a. Processos de Avaliação e Clínicos**

Envolvem os conhecimentos e as habilidades para atuar de forma ética e coerente com o referencial teórico, valendo-se de processos da psicoterapia individual e grupal e de outras estratégias clínicas, nas abordagens de psicanálise, comportamental, gestalt e psicodrama.

#### **b. Processos de Psicologia Hospitalar e da Saúde**

Consistem na concentração de conhecimentos, competências e habilidades que assegurem o caráter preventivo em nível individual e coletivo, voltados à capacitação de indivíduos, grupos e instituições para promover a saúde e a qualidade de vida em diferentes contextos.

#### **Orientações para operacionalização das Ênfases Curriculares**

O aluno deverá optar por uma ênfase e sub-ênfase, entre as duas grandes ênfases curriculares, no oitavo período, e dentre essas escolher também disciplinas do conjunto elencado, num total de 16 créditos. Os Estágios Supervisionados Específicos I e II, respectivamente, são realizados na área da sub-ênfase escolhida e após concluídos os Estágios Básicos.

No sétimo período, a Coordenação Pedagógica do Curso fará um levantamento, entre os alunos das intenções acerca de suas opções em relação às ênfases, a fim de nortear o planejamento acadêmico do semestre seguinte. A oferta das sub-ênfases, com as respectivas disciplinas optativas ficará na dependência do número de alunos exigidos pela Instituição para a composição de cada turma, que terá que ter, no mínimo, 25 alunos. O quadro 7 apresenta uma síntese das ênfases curriculares e suas respectivas sub-ênfases

**QUADRO 7 - Ênfases curriculares e as respectivas sub-ênfases**

Processos Psicossociais – sub ênfase em Psicologia Escolar e Educacional	Compõe-se de 16 créditos de disciplinas optativas da área de concentração em Psicologia do Desenvolvimento, Escolar e Educacional, acrescidos do Estágio Específico Supervisionado I e II .
Processos Psicossociais – sub ênfase em Psicologia Social	Compõe-se de 16 créditos de disciplinas optativas da área de concentração de Psicologia Social, acrescidos do Estágio Específico Supervisionado I e II.
Processos Psicossociais – sub ênfase em Psicologia das Organizações e do Trabalho	Compõe-se de 16 créditos de disciplinas optativas da área de concentração de Psicologia das Organizações e do Trabalho, acrescidos do Estágio Específico Supervisionado I e II.
Processos de Avaliação, Clínicos e de Saúde: sub ênfase em Psicologia Hospitalar e da Saúde	Compõe-se de 16 créditos de disciplinas optativas da área de concentração de Psicologia em Avaliação, Clínica e Saúde, acrescidos do Estágio Específico Supervisionado I e II.
Processos de Avaliação e Clínicos : opção em uma das abordagens: Comportamental, Gestalt, Psicodrama e Psicanálise.	Compõe-se de 16 créditos de disciplinas optativas da área de concentração de Psicologia Avaliação, Clínica e de Saúde, acrescidos do Estágio Específico Supervisionado I e II.

Comparando-se com a matriz curricular vigente, os Estágios Específicos Supervisionados I e II tiveram sua carga horária reduzida, agora com 16 créditos cada um, visto que os Estágios Básicos Supervisionados somam 14 créditos de atuação prática. A nova proposta curricular estabelece 18% dos créditos do curso para as ênfases curriculares e 82% para o Núcleo Comum.

Com o propósito de garantir maior qualidade na formação, foram estabelecidos, para os estágios básicos e específicos, 23% da carga horária total do curso, enquanto a legislação estabelece 15% como o mínimo indispensável.

## **10 Normatizações para os Estágios Supervisionados<sup>1</sup>**

### **a. O Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado**

O Estágio curricular obrigatório supervisionado é um componente curricular que tem como princípio fundamental o vínculo entre teoria e prática social como está evidenciado no Art. 1º§ 2º da LDB, nas Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia e nas orientações da Política e Regulamento de Estágio na UCG. Segundo o órgão que regulamenta os estágios na Universidade Católica – ETG, o estágio é:

...um componente curricular do processo de formação acadêmica, constituído e constituinte das dimensões do ensino, pesquisa e extensão. É desenvolvido em campos de atuação profissional com vistas à construção e socialização do conhecimento, enquanto processo social, coletivo e histórico. Espaço político-pedagógico privilegiado de construção da práxis possibilita a inserção do estudante no mundo laboral e na prática social, como processo de participação/intervenção nas relações entre sociedade e demais segmentos sociais (2004, p.3).

---

<sup>1</sup> As normas que regulamentam o Estágio Específico em Psicologia estão descritas no Manual de Estágio Curricular Obrigatório e Não-obrigatório - CEPSI / Departamento de Psicologia / UCG.

Esse documento do ETG estabelece que o estágio deve ser orientado pelos seguintes princípios: Concepção do conhecimento como processo científico, cultural, social, histórico e coletivo; Concepção de universidade como espaço de produção, difusão e socialização de conhecimentos; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Interdisciplinaridade e inter-departmentalização; Compromisso com a ética e a transformação social no processo de formação profissional e a construção da cidadania.

O Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado ou Estágio Supervisionado Básico e Específico I e II, conforme estabelece as Diretrizes Curriculares, constituem-se como disciplinas que integram a matriz curricular do curso. O Estágio Básico Supervisionado tem como objetivo desenvolver as competências e habilidades próprias do Núcleo Comum do curso. Já os Estágios Específicos Supervisionados I e II, compõem as Ênfases Curriculares, que são duas, a saber: 1- Psicologia e Processos Psicossociais e 2) Psicologia e Processos de Avaliação, Clínicos e de Saúde.

O Estágio Específico Supervisionado I e II são caracterizados como vivência da prática psicológica nos campos de estágios que possibilitam ao estagiário diagnosticar e intervir numa variedade de problemas de ordem social, cognitiva, comportamental e emocional, em contextos diversos.

A Resolução do CNE/CP estabelece que o Estágio Supervisionado deve acontecer como prática orientada a partir do início da segunda metade do curso a fim de que haja maior integração dos conteúdos e aprofundamento da relação teoria

e prática. Em consonância com esse pressuposto, esta proposta curricular oferece o Estágio Básico Supervisionado a partir do quinto período.

O Estágio Supervisionado Básico exercita as competências básicas do núcleo comum, ou seja, possibilita a vivência da prática profissional do psicólogo em instituições sociais, elaborando diagnósticos, produzindo análises e construindo projetos de intervenção para atuar em Psicologia Educacional e Escolar, Comunitária, Trabalho, Saúde, Hospitalar e Clínica.

O Estágio Supervisionado Específico I e II incluem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que caracterizam cada ênfase proposta pelo curso.

O Centro de Estudos Pesquisas e Práticas Psicológicas – CEPSI –, atento aos princípios de estágio da UCG, continuará respondendo pelo cumprimento do Estágio Curricular Obrigatório, que se desenvolve em dois momentos:

- Estágio Específico Supervisionado I, que corresponde ao nono período da matriz curricular, tendo avaliação de desempenho, entre outros recursos, a Revisão Bibliográfica de um tema, elaborado a partir dos trabalhos realizados durante o semestre;
- Estágio Específico Supervisionado II corresponde ao décimo período, quando o estagiário concretiza sua formação, mediante a apresentação escrita e oral do artigo que caracteriza o trabalho de conclusão de curso.

### **Estágio curricular não obrigatório**

O Estágio curricular não obrigatório é uma atividade acadêmica de caráter opcional e de natureza complementar à formação acadêmico-profissional do aluno,

devendo seguir as normas emanadas da legislação específica, da Política de Estágio e dos documentos normativos da UCG.

O Estágio Curricular não obrigatório, deve ser organizado buscando: a ampliação do espaço pedagógico na formação acadêmico-profissional dos estudantes; a inserção do estudante na vida econômica, política e sócio-cultural; a práxis no processo ensino aprendizagem, mediante a inserção do estudante no mundo laboral; e a interação da universidade com outros segmentos sociais. (ETG,2004,.7)

O espaço de diversas instituições públicas e privadas, movimentos sociais não governamentais, os Centros e Programas, Projetos de Extensão da UCG, entre outros poderão se constituir como campos de atuação para o Estágio Curricular não obrigatório.

Somente os alunos regularmente matriculados no curso de Psicologia poderão efetivar esse estágio. A carga horária deve prever compatibilidade com as horas de estudo e o período mínimo para o aluno participar do estágio curricular não obrigatório depende da natureza da atividade.

A realização do Estágio Curricular não Obrigatório poderá contribuir para a integralização da carga horária das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Um aspecto relevante do Estágio Específico Supervisionado é a obrigatoriedade da elaboração de um relatório analítico sob a forma de artigo, como requisito para sua conclusão.

## **11 AS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS**

O currículo prevê ainda atividades acadêmico-científico-culturais desenvolvidas mediante a participação em seminários, conferências e jornadas científicas. O objetivo dessas atividades complementares é estimular a participação do aluno em experiências diversificadas que contribuam para a sua formação profissional. Segundo as orientações curriculares “a instituição poderá reconhecer atividades realizadas pelo aluno em outras instituições, desde que estas contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto do curso” (artigo 24, Resolução n. 8, maio de 2004, CNE/CES).

Tais atividades precisam ter relação direta com os objetivos do curso e serem devidamente comprovadas. Essas atividades poderão ser desenvolvidas na UCG ou fora dela, a partir da matrícula do aluno no curso. O aluno apresentará semestralmente certificados que integralizem, ao final do curso, um mínimo de 130 horas de trabalho acadêmico, de acordo com a descrição de atividades e critérios para atribuição de carga horária (Quadro 8).

Para registro das horas cumpridas o aluno deve solicitar mediante requerimento ao Departamento de Psicologia para consignar em seu histórico escolar as horas relativas às atividades complementares. O aluno deverá realizar as atividades acadêmico-científico-culturais pelo menos em duas modalidades de atividades desde o primeiro período do curso. Sugere-se a realização de no mínimo 20 horas em cada período, devendo o aluno apresentar semestralmente ao Departamento os comprovantes da carga horária das atividades complementares para registro em seu histórico escolar.

O Departamento de Psicologia deverá organizar-se para ampliar a oferta de seminários, simpósios, conferências e outras atividades científico-culturais, dinamizando seus núcleos e órgãos internos. Além disso, deverá destinar a carga horária de atividades docentes, dentre outras, para sua implementação.

**Quadro 8.** Atividades acadêmico-científico-culturais e critérios para sua integralização.

<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA (horas)</b>
1. Participar em eventos de extensão universitária (cursos, palestras, seminários, congressos de natureza acadêmica e profissional na área), realizados na UCG ou em outras instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, ou ainda outros eventos que venham a ser recomendados pela coordenação do curso	1 hora de atividade desenvolvida = 1 hora de atividade, sendo reconhecido o máximo de 20 horas por semestre
2. Ministrar cursos de extensão relacionados aos objetivos do curso	10 horas em cada curso e no máximo 20 horas
3. Participar em atividades de iniciação científica (mínimo de 68 horas por semestre), realizadas na UCG ou em outras instituições, com a devida comprovação da coordenação do projeto	30 horas em cada exercício por semestre
4. Atuar como monitor(a) na UCG	30 horas em cada semestre de exercício de monitoria
5. Realizar estágio curricular não obrigatório e/ou atividades sociais de caráter sócio-comunitário, realizadas em entidade legal, beneficente ou filantrópica legalmente constituída	30 horas em cada semestre de exercício de estágio não obrigatório ou de atividades sócio-comunitárias
6. Apresentar trabalho científico-cultural, em âmbito nacional e internacional, relacionado ao objetivo do curso	5 horas a cada apresentação
7. Comparecer à defesa de monografias e dissertações	Cada apresentação equivale a 1 hora
8. Publicar em periódico científico, livro, capítulo de livro ou anais, relacionados aos objetivos do curso, como autor ou co-autor	20 horas reconhecidas por publicação
9. Receber premiação de trabalho acadêmico	5 horas por premiação

## **12 DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA**

A matriz curricular do Curso de Psicologia é constituída de 10 períodos, totalizando 262 créditos, guardando variação aproximada entre 20 a 30 créditos em cada período. No total, para a integralização do currículo, o aluno deve perfazer um total de 3.930 horas acrescidas de 130 horas de atividades complementares.

A carga horária total do Curso de Psicologia da UCG está assim distribuída:

- 2340 horas de disciplinas teóricas
- 450 horas de disciplinas práticas ou integrativas
- 240 horas de disciplinas optativas
- 420 horas de estágio supervisionado básico
- 480 horas de estágio supervisionado específico I e II
- 130 horas de atividades acadêmico-científico-culturais

Em outras palavras, a carga horária do Curso de Psicologia compõe-se do núcleo comum, com 3210 horas, representando 82% da carga horária total e das ênfases curriculares, com 720 horas, representando 18% da carga horária total do curso, acrescentadas de 130 horas de atividades complementares.



## MATRIZ CURRICULAR

## GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

VIGÊNCIA: a partir de 2006/2

### PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PER.	CÓDIGO	TURMA	DISCIPLINAS	CRÉDITOS				REQUISITOS	
				TOTAL	PRE	EST	LAB	PRÉ	CO
1º	PSI 1140		História da Psicologia	04	04				
	PSI 2316		Psicologia Geral e Experimental I	06	04		02		
	PSI 2116		Psicologia do Desenvolvimento I	06	04		02		
	HGS 1370		Introdução às Ciências Sociais	04	04				
	LET 4101		Língua Portuguesa I	04	04				
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>24</b>					
2º	PSI 1021		Matrizes do Pensamento Psicológico I	04	04				
	PSI 2124		Psicologia Social I	06	04		02		
	PSI 2117		Psicologia do Desenvolvimento II	06	04		02		
	PSI 2317		Psicologia Geral e Experimental II	06	04		02	PSI 2316	
	CBB 1150		Anatomofisiologia do Sistema Nervoso	04	02		02		
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>26</b>					
3º	PSI 1201		Psicologia da Personalidade I	04	04				
	PSI 1022		Matrizes do Pensamento Psicológico II	04	04				
	PSI 2125		Psicologia Social II	06	04		02		
	PSI 2118		Psicologia do Desenvolvimento III	06	04		02		
	PSI 1210		Psicologia Evolucionista	04	04				
	PSI 1001		Métodos de Pesquisa em Psicologia I	04	02		02		
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>28</b>					
4º	PSI 2202		Psicologia da Personalidade II	04	04				
	PSI 1023		Matrizes do Pensamento Psicológico III	04	04				
	FIT 1630		Ética, Profissão e Cidadania	04	02		02		
	PSI 2126		Psicologia Social III	06	04		02	PSI 2125	
	PSI 1150		Psicologia da Aprendizagem Aplicada à Área Escolar	04	04			PSI 2117	
	PSI 1002		Métodos de Pesquisa em Psicologia II	04	02		02	PSI 1001	
	PSI 1230		Psicologia das Instituições e Políticas Públicas	04	04				PSI 2126
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>30</b>					
5º	PSI 2207		Psicologia da Personalidade III	04	04			PSI 2202	
	PSI 1131		Clínica em Psicologia I	04	04			PSI1201	
	PSI 1041		Técnicas de Avaliação Psicológica I	06	04		02		
	PSI 1220		Avaliação, Métodos e Medidas em Psicologia	06	04		02	PSI1002	
	PSI 1031		Estágio Básico Supervisionado I	04	02	02		PSI1150	
	PSI 1003		Métodos de Pesquisa em Psicologia III	04	04				
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>28</b>					
6º	PSI 1132		Clínica em Psicologia II	04	04			PSI2202	
	PSI 1042		Técnicas de Avaliação Psicológica II	06	04		02		
	PSI 2213		Psicopatologia Geral	06	04		02	PSI 2207	
	PSI 2210		Neuropsicologia	04	04				PSI 2213
	PSI 1060		Psicologia das Organizações e do Trabalho	06	04		02	PSI 2126	
	PSI 1032		Estágio Básico Supervisionado II	04	02	02		PSI 1210	
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>30</b>					
7º	PSI 1133		Clínica em Psicologia III	04	04			PSI 2207	
	PSI 1203		Técnicas de Avaliação Psicológica III	06	04		02		
	PSI 1160		Psicologia da Saúde e Hospitalar	04	02		02		PSI 2221
	PSI 2221		Psicopatologia Clínica	06	04		02		
	PSI 1033		Estágio Básico Supervisionado III	04	02	02		PSI 1230	
	PSI 1034		Estágio Básico Supervisionado IV	04	02	02		PSI1060	
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>28</b>					
8º	PSI 1006		Estágio Básico Supervisionado V (Ver opções)	04	02	02		VIDE VERSO	
	PSI 1006		Estágio Básico Supervisionado VI	04	02	02		PSI 1160	
	PSI 1006		Estágio Básico Supervisionado VII (Ver opções)	04	02	02		VIDE VERSO	
	FIT 1500		Teologia e Ciências da Vida	04	04				
	PSI 1006		Disciplina Optativa I	04					
	FIT 1360		Filosofia e Psicologia	04	04				
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>24</b>					
9º	PSI 1006		Estágio Específico Supervisionado I ( Ênfase escolhida)	16		16		Todos os Est. Básicos	
	PSI 1006		Disciplina Optativa II	04					
	PSI 1006		Disciplina Optativa III	04					
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>24</b>					
10º	PSI 1006		Estágio Específico Supervisionado II ( Ênfase escolhida)	16		16		VIDE VERSO	
	PSI 1006		Disciplina Optativa IV	04					
			<b>Nº DE CRÉDITOS NO PERÍODO</b>	<b>20</b>					

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR: 262 créditos = 3930 horas, que são acrescidas de 130 horas de Atividades Complementares, totalizando 4060h.

#### OBSERVAÇÕES:

- 1- Para matricular-se na disciplina Estágio Específico Supervisionado I, o aluno deverá ter concluído os 28 créditos dos Estágios Básicos Supervisionados.
- 2- O aluno deverá cumprir 16 créditos de disciplinas optativas de I a IV, de acordo com a Ênfase Curricular escolhida: Processos Psicossociais ou Processos de Avaliação, Clínicos e de Saúde.
- 3- A oferta de disciplinas específicas em cada uma das sub-ênfases, dependerá do número de alunos matriculados, conforme normas institucionais.
- 4- Recomenda-se ao aluno iniciar as Atividades Complementares desde o 1º período do curso.

**PSICOLOGIA - INTEGRAÇÃO CURRICULAR**

NÚCLEO COMUM					
EIXOS ESTRUTURANTES	CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CR	PRE-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Fundamentos Epistemológicos e Históricos	PSI1140	História da Psicologia	04		
	PSI1021	Matrizes do Pensamento Psicológico I- Behaviorismo/Cognitivismo	04		
	PSI1022	Matrizes do Pensamento Psicológico II-Fenomenologia/Gestalt	04		
	PSI1023	Matrizes do Pensamento Psicológico III- Psicanálise	04		
	FIT1360	Filosofia e Psicologia	04		
Interfaces com Campos afins do Conhecimento	FIT1630	Ética, Profissão e Cidadania	04		
	CBB1150	Anatomofisiologia do Sistema Nervoso	04		
	HGS1370	Introdução às Ciências Sociais	04		
Fundamentos Teórico-metodológicos	FIT 1500	Teologia e Ciências da Vida	04		
	LET 4101	Língua Portuguesa I	04		
	PSI1001	Métodos de Pesquisa em Psicologia I	04		
	PSI1002	Métodos de Pesquisa em Psicologia II	04	PSI 1001	
	PSI1003	Métodos de Pesquisa em Psicologia III	04		
Procedimentos para a Investigação e Prática Profissional	PSI1220	Avaliação, Métodos e Medidas em Psicologia	06	PSI 1002	
	PSI 1041	Técnica de Avaliação Psicológica I	06		
	PSI 1042	Técnica de Avaliação Psicológica II	06		
Fenômenos e Processos Psicológicos	PSI1203	Técnica de Avaliação Psicológica III	06		
	PSI 2116	Psicologia do Desenvolvimento I	06		
	PSI 2117	Psicologia do Desenvolvimento II	06		
	PSI 2118	Psicologia do Desenvolvimento III	06		
	PSI 2316	Psicologia Geral e Experimental I	06		
	PSI 2317	Psicologia Geral e Experimental II	06	PSI 2316	
	PSI1210	Psicologia Evolucionista	04		
	PSI 2124	Psicologia Social I	06		
	PSI 2125	Psicologia Social II	06		
	PSI 2126	Psicologia Social III	06	PSI 2125	
	PSI 1201	Psicologia da Personalidade I	04		
	PSI 2202	Psicologia da Personalidade II	04		
	PSI 2207	Psicologia da Personalidade III	04	PSI 2202	
	PSI2210	Neuropsicologia	04		PSI 2213
	PSI 2213	Psicopatologia Geral	06	PSI 2207	
PSI 2221	Psicopatologia Clínica	06			
Psicologia Aplicada, Práticas Profissionais e Estágios Básicos	PSI1131	Clinica em Psicologia I	04	PSI 1201	
	PSI1132	Clinica em Psicologia II	04	PSI 2202	
	PSI1133	Clinica em Psicologia III	04	PSI 2207	
	PSI1060	Psicologia das Organizações e do Trabalho	06	PSI 2126	
	PSI1150	Psicologia da Aprendizagem Aplicada à Área Escolar	04	PSI 2117	
	PSI1230	Psicologia das Instituições e Políticas Públicas	04		PSI 2126
	PSI1160	Psicologia da Saúde e Hospitalar	04		PSI 2221
	PSI1031	Estágio Básico Supervisionado I - Psicologia Escolar e Educacional	04	PSI 1150	
	PSI1032	Estágio Básico Supervisionado II - Análise do Comportamento	04	PSI 1210	
	PSI1033	Estágio Básico Supervisionado III - Psicologia Social	04	PSI 1230	
	PSI1034	E. Básico Supervisionado IV - Psicologia das Organizações e do Trabalho	04	PSI 1060	
	PSI1035	Estágio Básico Supervisionado V - Psicodiagnóstico Adulto	04	PSI 1042 e 1203	
	PSI 1045	Estágio Básico Supervisionado V - Psicodiagnóstico Infantil	04	PSI 1041 e 1203	
	PSI 1006	Estágio Básico Supervisionado VI - Psicologia Hospitalar e da Saúde	04	PSI 1160	
	PSI 1007	E. Básico Supervisionado VII - Psicologia Clínica Comportamental/Cognitivo	04	PSI 1131	
	PSI 1107	Estágio Básico Supervisionado VII - Psicologia Clínica Gestalt	04	PSI 1132	
	PSI 1117	Estágio Básico Supervisionado VII - Psicologia Clínica Psicodrama	04	PSI 1132	
PSI 1127	Estágio Básico Supervisionado VII - Psicologia Clínica Psicanálise	04	PSI1133		

**ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS**

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
Participar em eventos de extensão universitária (cursos, palestras, seminários, congressos de natureza acadêmica e profissional na área), realizados na UCG ou em outras instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, ou ainda outros eventos que venham a ser recomendados pela ordenação do curso.	1 hora de atividade desenvolvida = 1 hora de atividade, sendo reconhecido o máximo de 20 horas por semestre
Ministrar cursos de extensão relacionados aos objetivos do curso.	10 horas em cada curso e no máximo 20 horas por semestre
Participar em atividades de iniciação científica (mínimo de 68 horas por semestre), realizadas na UCG ou em outras instituições, com a devida comprovação da coordenação do projeto.	30 horas em cada exercício por semestre
Atuar como monitor(a) na UCG.	30 horas em cada semestre de exercício de monitoria
Realizar estágio curricular não obrigatório e/ou atividades sociais de caráter socio-comunitário, realizadas em entidade legal, beneficente ou filantrópica legalmente constituída.	30 horas em cada semestre de exercício de estágio não obrigatório ou de atividades socio-comunitárias
Apresentar trabalho científico-cultural, em âmbito nacional ou internacional, relacionado ao objetivo do curso.	5 horas a cada apresentação
Comparecer a defesas de monografias e dissertações.	Cada apresentação equivale a 1 hora
Publicar em periódico científico, livro, capítulo de livro ou anais, relacionados aos objetivos do curso, como autor ou co-autor.	20 horas reconhecidas por publicação
Receber premiação de trabalho acadêmico.	5 horas por premiação

ÊNFASES CURRICULARES					
ÊNFASES	SUB-ÊNFASES	CÓDIGOS	DISCIPLINAS OPTATIVAS	CR	PRE-REQUISITOS
A – ÊNFASE EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS	Sub-ênfase I Psicologia Escolar e Educacional	PSI 2632	Infância e Teorias Psicológicas	04	PSI 2117
		PSI 2720	Psicomotricidade	04	PSI 2117
		PSI 1300	Problemas Psicossociais do Adolescente	04	PSI 2118
		PSI 1310	Psicologia do Desenvolvimento do Idoso	04	
		PSI 1320	Processos Culturais do Desenvolvimento Humano	04	
		PSI 1330	Orientação Profissional	04	PSI 2118
		PSI 2321	Prática em Pesquisa	04	
		PSI 1211	Estágio Específico Supervisionado I (Obrigatório)	16	Todos os E. Básicos
		PSI 1212	Estágio Específico Supervisionado II (Obrigatório)	16	PSI 1211
		PSI 2520	Psicologia Jurídica	04	
	Sub-ênfase II Psicologia Social	PSI 2673	Psicologia Ambiental	04	
		PSI 2530	Psicologia do Esporte	04	
		PSI 1340	Psicologia do Trânsito	04	
		PSI 1350	Práticas Sociais e Culturais	04	
		PSI 2640	Psicologia da Gravidez	04	
		PSI 2321	Prática em Pesquisa	04	
		PSI 1221	Estágio Específico Supervisionado I (Obrigatório)	16	Todos os E. Básicos
		PSI 1222	Estágio Específico Supervisionado II (Obrigatório)	16	PSI 1221
		PSI 1400	Análise e Diagnóstico Organizacional	04	PSI 1060
		PSI 2460	Seleção de Pessoal	04	PSI 1060
	Sub-ênfase III Psicologia das Organizações e do Trabalho	PSI 2461	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	04	PSI 1060
		PSI 1410	Tópicos Especiais em Psicologia das Organizações e do Trabalho	04	
		PSI 1420	Comportamento do Consumidor	04	
		PSI 1430	Grupo Centrado Sobre Si	04	
		PSI 2321	Prática em Pesquisa	04	
		PSI 1231	Estágio Específico Supervisionado I (Obrigatório)	16	Todos os E. Básicos
		PSI 1232	Estágio Específico Supervisionado II (Obrigatório)	16	PSI 1231
		PSI 2205	Neuropsicofarmacologia	06	PSI 2210
		PSI 2220	Psicopatologia Especial	04	PSI 2213
		PSI 1710	Tratamento dos Transtornos da Ansiedade	04	
Sub-ênfase IV Psicologia Hospitalar e da Saúde	PSI 2660	Saúde e Patologia Social	04	PSI 2125	
	PSI 1430	Grupo Centrado Sobre Si	04		
	PSI 2235	Problemas Especiais da Criança	06	PSI 2221	
	PSI 2321	Prática em Pesquisa	04		
	PSI 1611	Estágio Específico Supervisionado I (Obrigatório)	16	Todos os E. Básicos	
	PSI 1612	Estágio Específico Supervisionado II (Obrigatório)	16	PSI 1611	
	PSI 1610	Tópicos Especiais em Processos Comportamentais Complexos	04	PSI 2317	
	PSI 1620	Linguagem e Comportamento Verbal	04	PSI 2317	
	PSI 1630	Controle e Manejo de Estresse	04	PSI 2317	
	PSI 2205	Neuropsicofarmacologia	06	PSI 2210	
Sub-ênfase V Psicologia Clínica Opção: Comportamental	PSI 2235	Problemas Especiais da Criança	06	PSI 2221	
	PSI 1430	Grupo Centrado Sobre Si	04		
	PSI 2321	Prática em Pesquisa	04		
	PSI 1321	Estágio Específico Supervisionado I (Obrigatório)	16	Todos os E. Básicos	
	PSI 1322	Estágio Específico Supervisionado II (Obrigatório)	16	PSI 1321	
	PSI 1650	Tópicos Especiais em Fenomenologia/Gestalt	04	PSI 1022	
	PSI 2442	Gestalt Terapia	04	PSI 1132	
	PSI 2711	Introdução à Terapia Familiar	06	PSI 1132	
	PSI 2236	Técnica Projetiva Rorschach	06	PSI 1203	
	PSI 2235	Problemas Especiais da Criança	06	PSI 2221	
Sub-ênfase V Psicologia Clínica Opção: Psicodrama	PSI 2205	Neuropsicofarmacologia	06	PSI 2210	
	PSI 2445	Técnicas Psicoterápicas em Psicodrama	04	PSI 1132	
	PSI 1521	Estágio Específico Supervisionado I (Obrigatório)	16	Todos os E. Básicos	
	PSI 1522	Estágio Específico Supervisionado II (Obrigatório)	16	PSI 1521	
	PSI 1530	Psicanálise e Gênero	04	PSI 2207	
	FIT 1270	Mitologia	04	PSI 2207	
	PSI 1540	Psicopatologia Fundamental	04		
	PSI 1600	Clinica Infantil de Base Psicanalítica	04	PSI 2207	
	PSI 2236	Técnica Projetiva Rorschach	06	PSI 1203	
	PSI 2233	Técnica Projetiva CAT e Desiderativo	04	PSI 1203	
Sub-ênfase V Psicologia Clínica Opção: Psicanálise	PSI 2321	Prática em Pesquisa	04		
	PSI 1311	Estágio Específico Supervisionado I (Obrigatório)	16	Todos os E. Básicos	
	PSI 1312	Estágio Específico Supervisionado II (Obrigatório)	16	PSI 1311	

## **14 INFRA- ESTRUTURA E ESPAÇO FÍSICO**

A implementação do novo Projeto Político Pedagógico, do Curso de Psicologia no que se refere ao Estágio Básico necessita de adequação do espaço físico: mais consultórios disponíveis para Clínica Escola, criação de laboratório de informática para Métodos, Medidas e Avaliação Psicológica, aquisição de novos testes psicológicos dentre outros. Além disso, faz-se necessário aumentar o quantitativo de títulos do acervo para psicologia na Biblioteca Central, de materiais pedagógicos e de recursos audiovisuais, que atualmente são insuficientes.

O novo currículo inicia mais cedo, no quinto período do curso, os Estágios Básicos Supervisionados, denominados I, II, III, IV, V, VI, e VII. que abrangem as principais áreas de atuação da Psicologia. O aluno deverá cumprir em caráter obrigatório 28 créditos desses estágios. Essas disciplinas são constituídas de 04 créditos, sendo 02 créditos para atender questões teóricas e 02 para as práticas que deverão ser realizadas em campos de estágios, clínica- escola ou instituições conveniadas com PSI/ UCG.

Por isso, as disciplinas de Estágio Básico Supervisionado serão constituídas em turmas de 20 alunos, exceto para Estágio Básico Supervisionado V – Psicodiagnóstico Infantil ou Adulto. Esse estágio básico deverá ter a composição de 10 alunos por turma, como acontece atualmente, uma vez que, trata-se de uma avaliação com caráter clínico e individual, que é feita com os clientes cadastrados na Clínica-Escola. As demais disciplinas permanecerão dentro das orientações vigentes da UCG e do Departamento de Psicologia.

## **Expansão de demanda e espaço físico do CEPSI**

A Clínica-Escola, CEPSI deverá ampliar seu espaço físico, uma vez que, o Estágio Básico Supervisionado em Psicologia Clínica apresenta opção para 04 abordagens, a saber: Comportamental, Psicanálise, Gestalt e Psicodrama, tais estágios vão incidir no aumento de consultórios e de clientes para atender à nova demanda.

## **Criação de Laboratório de Informática**

A Área de Avaliação, Métodos, Medidas e Pesquisa em Psicologia compreende as disciplinas de Métodos de Pesquisa I, II e III; Técnicas de Avaliação Psicológica I, II e III, que necessitam de salas e computadores instalados para atender 25 alunos por laboratório.

## **Aquisição de novos testes psicológicos:**

O novo currículo pretende proporcionar uma formação mais qualificada para o estudante do Curso de Psicologia. Assim, a área de Avaliação Psicológica foi fortalecida, a fim de desenvolver as habilidades necessárias à atuação do psicólogo em diversos contextos psicossociais e clínicos.

Por isso, torna-se necessário a aquisição de material psicológico para que o curso possa ensinar e treinar os alunos na aplicação, correção e interpretação de novos testes psicológicos. A disciplina, PSI- Técnica de Avaliação Psicológica II precisa da aquisição de 12 caixas do Teste WAIS- III – Escala de Inteligência para Adultos, Adaptação e Padronização de amostra brasileira- Elizabeth Nascimento. São Paulo: Casa do Psicólogo. Esse quantitativo responde às necessidades básicas do laboratório da referida disciplina.

Os Laboratórios deverão ser atualizados e as demais instalações e equipamentos mantidos para realizar com qualidade os processos e procedimentos de ensino-aprendizagem.

## 15 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para obtenção de êxito na implantação deste currículo fazem-se necessários: vontade política para oferecer as condições didático-pedagógicas, estrutura física e serviços de apoio, laboratórios e acervo bibliográfico, recursos audiovisuais e tecnológicos e qualificação docente.

Uma implantação curricular exitosa resulta em relações eficazes de aprendizagem, integrando o compromisso e o respeito de direção, coordenações, docentes, servidores e alunos que compõem o departamento.

Há outras estratégias que também são importantes, como o fortalecimento do trabalho em eixos estruturantes e a articulação de estratégias de ensino e aprendizagem operacionalizadas nos períodos do curso, que contribuem para tratar os conhecimentos tanto na verticalidade quanto na horizontalidade.

A avaliação contínua do curso deve proporcionar uma articulação progressiva entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como aperfeiçoar as experiências pedagógicas, os instrumentos e as práticas já construídas no Departamento.

A consolidação da auto-avaliação *on line* deve ser adotada como instrumento eficaz e rápido, além de avaliar semestralmente a implantação de cada período, obtendo amostras dos segmentos de alunos, docentes, funcionários e direção a partir de questionários ou entrevistas.

Sugere-se a definição de uma comissão de implantação e o acompanhamento de avaliação contínua do novo currículo. Essa avaliação deve

ser permanente, como prática da investigação perante alunos, professores e servidores, possibilitando efetuar mudanças e adaptações no currículo que se fizerem necessárias, desde que não o descaracterizem.

## 16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Universidade Católica de Goiás/Departamento de Psicologia. (2004). *A percepção do Professor sobre o Currículo do Curso de Psicologia*. Goiânia: não publicado.
2. Universidade Católica de Goiás/Departamento de Psicologia. (2004). *A Percepção do Aluno sobre o Curso de Psicologia*. Goiânia: não publicado.
3. Universidade Católica de Goiás/Departamento de Psicologia. (2004). *Relatórios das Áreas de Concentração do Curso de Psicologia*. Goiânia: não publicado.
4. Universidade Católica de Goiás/Departamento de Psicologia. (2004). *Relatório de Pesquisa sobre egressos do curso de Psicologia*. Goiânia: não publicado.
5. Universidade Católica de Goiás/Departamento de Psicologia. (2003). *Plano Diretor do Departamento de Psicologia Gestão 2003-2006*, Goiânia: não publicado
6. Universidade Católica de Goiás/Departamento de Psicologia. (1998). *Uma Proposta Curricular para o Curso de Psicologia –1999-2003*. Goiânia: não publicado.
7. Universidade Católica de Goiás. (2000). *Estatuto da Universidade Católica de Goiás*. Goiânia: Divisão Gráfica e Editorial da UCG.
8. Universidade Católica de Goiás. (2002). *Plano Estratégico de Gestão Participativa, 2003- 2004;2004-2006 e2006-2010*. Goiânia: Divisão Gráfica e Editorial da UCG.
9. Universidade Católica de Goiás. (2004). *Política e Regulamento de Estágio*. Goiânia: Divisão Gráfica e Editorial da UCG.
10. Universidade Católica de Goiás/Departamento de Psicologia. (2005). *Manual de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório*. Goiânia: Divisão Gráfica e Editorial da UCG.
11. MEC/SESU/DEPEM, Associação Universitárias de Reitores, UNE e Sindicatos Nacionais e Docentes. (2004). *Política Nacional de Graduação*, ForGRAD.

12. Fórum Nacional de Pró Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras ForGRAD. (2004). *Concepções e Implementação da Flexibilização Curricular*.
13. Fórum de Pró-reitores de Extensão
14. Legislação: Lei nº 4119/62 – dispõe sobre cursos de formação em Psicologia e regulamenta profissão de Psicólogo.
15. Decreto 53464/64 – Regulamenta a lei Nº 4119 de 27 de agosto de 1962. dispõe sobre a Profissão de Psicólogo.
16. MEC/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Resolução N. 02* de 19 de fevereiro de 2002.
17. MEC/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Resolução N. 08*\_de 08 de maio de 2004.
18. Abreu, C. M. (org.). (2004). *Psicologia 30 anos: amostra de produção científica do CEPSI*. Goiânia: Ed. da UCG.
19. Universidade Católica de Goiás/Departamento de Psicologia. (2005). *Relatório de Auto-avaliação do curso de Psicologia 2005/2*. Goiânia: não publicado.

## **ANEXOS**



## QUADROS EXPLICATIVOS DAS REFORMULAÇÕES DA MATRIZ CURRICULAR/1999/1

QUADRO 9 - As Disciplinas que mudaram de denominação e ou tiveram alterações de créditos

Código e Disciplina	Nova Denominação	Natureza da Disciplina	Créditos	Sugestões para revisão ou nova construção da ementa
HGS1432 Introdução às Ciências Sociais		Obrigatória	De 6 para 4	Introdução às Ciências Sociais deve desenvolver os conteúdos das emergências sociais que consolidaram a Psicologia e os fundamentos antropológicos, destacando-se cultura, indivíduo, sociedade e diversidade.
PSI 2101 Introdução à Psicologia	História da Psicologia	Obrigatória	De 2 para 4	História com início na modernidade
PSI2102 Sistemas em Psicologia	Matrizes do Pensamento Psicológico I,II e III	Obrigatória	De 2 para 4 cada	Marcos do desenvolvimento de Psicologia moderna e pós moderna com olhar epistemológico. A construção e a apresentação dos principais sistemas em Psicologia.
CBB 2035 e 2063 Anatomia e Fisiologia P	CBB Anatomofisiologia do Sistema Nervoso	Obrigatória	De 8 para 4	Inclui a anatomia e a fisiologia do sistema nervoso central,autônomo e endócrino
PSI2620 Psicologia do Excepcional (Optativa)	Psicologia das Instituições e Pol. Públicas	Obrigatória	4	Incorporar as políticas públicas e sociais de caráter inclusivo
PSI2601 Teorias de Aprendizagem	Psicologia Aprendizagem Aplicada à Área Escolar	Obrigatória	De 2 para 4	Incluir todas as concepções de teorias e processos de ensino e aprendizagem
PSI 2700 Teorias e Técnicas Psicoterápicas	Clínica I, II e III	Obrigatória	12 créd.	Conceitos e processos básicos de psicoterapia, outras estratégias clínicas em diferentes abordagens.
PSI2320 Pesquisa em Psicologia	Métodos de Pesquisa em	Obrigatória		Engloba os conteúdos, os processos e procedimentos de pesquisa em psicologia, sugerindo a elaboração de ante

	Psicologia I,II, e III			projeto de pesquisa para dar continuidade no Estágio Supervisionado Básico (Diagnóstico em áreas de atuação)
PSI2210 Neuropsicologia		Obrigatória	4	O conteúdo deverá atender as correlações existentes entre o funcionamento do cérebro e a interação com o meio ambiente, empregando medidas modernas, visto que hoje, o mapeamento do cérebro tem nova configuração.
PSI2630 Psicologia Escolar	Psicologia Escolar e Educacional	Obrigatória	4	Conceitos, teorias, funções e contextos da psicologia escolar, incluindo a prática de um diagnóstico para intervenção no contexto educacional, caracterizando estágio supervisionado básico.
PSI 2430 Técnicas Projetivas	Clínica I	Obrigatória	4	Ensino de técnicas de entrevistas para processos psicossociais e clínicos. O conteúdo de teoria projetiva previsto na disciplina, deverá ser incorporado à teoria psicanalítica em Personalidade III
PSI2237 Técnicas Projetivas Aplicadas à Criança	TAP III	Obrigatória	6	Testes projetivos gráficos: HTP, Família e Desenho Livre e outras técnicas.
PSI2732 Psicologia Comunitária	PSI2732 Psicologia Social	Obrigatória	4	Conceitos, teorias, funções e contextos da psicologia social comunitária e diagnóstico para intervenção social, caracterizando estágio básico supervisionado.
PSI 2664 Psicologia Hospitalar	Psicologia da Saúde e Hospitalar	Obrigatória	4	Conceitos, teorias, funções e contextos, incluindo a reabilitação, e o caráter institucional da psicologia hospitalar e da saúde, proporcionando diagnóstico para intervenção e caracterizando estágio básico supervisionado.
Psicologia da Saúde	Psicologia da Saúde e Hospitalar	Obrigatória	De 2 para 4	Conceitos, teorias, funções e contextos, incluindo a prevenção e os pressupostos para trabalhar em instituição hospitalar.
PSI2672Psicologia do Trabalho	Psicologia das Organizações e	Obrigatório	6	Conceitos, teorias, funções e contextos da psicologia do trabalho, realizando diagnóstico

	do Trabalho			para intervenção na área.(Reformular)
PSI 2412 Técnicas de Avaliação Psicológica	PSI Técnica de Avaliação Psicológica I		6	Rever ementa para inclusão de Métodos Cognitivos para Avaliação.
PSI 2470 Psicodiagnóstico PSI2480 Psicodiagnóstico Infantil		Obrigatório (opção: Adulto e Infantil)	4	Escuta clínica para obtenção de dados por meio de entrevistas, observações e emprego de testes psicológicos e outras técnicas específicas, caracterizando estágio supervisionado básico. A obrigatoriedade se dá no cumprimento de uma das disciplinas. Se o aluno cursar os dois psicodiagnósticos, um deles terá caráter optativo.
FIT 2502 Ética e Preparação ao Estágio	FIT2502 Ética, Profissão e Cidadania	Obrigatória	4	Conteúdos de ética, moral, bioética, princípios, fundamentos filosóficos e ética profissional, reservando-se 2 créditos para Etica Geral e 2 para Etica Profissional. A disciplina deve ser dada por professores do FIT e do PSI. A parte preparação ao estágio fica suprimida, uma vez que, o estágio supervisionado básico é obrigatório.
PSI2511 Estágio Supervisionado I	PSI2511 Estágio Supervisionado Específico I	Obrigatória	De 20 p/a16	Inclui o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que caracterizam cada ênfase proposta pelo curso. Logo serão práticas escolhidas entre as ênfases curriculares.
PSI2512 Estágio Supervisionado II	PSI Estágio Supervisionado Específico II	Obrigatória	De 20p/a16	Inclui o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que caracterizam cada ênfase proposta pelo curso. Logo serão práticas escolhidas entre as ênfases curriculares
PSI 2650	PSI Problemas	Optativa	4	Mesma ementa

Delinquência Juvenil	Psicossociais do Adolescentes			
----------------------	-------------------------------	--	--	--

**QUADRO 10 As Disciplinas que migraram de um período para outro**

<b>Código e disciplina</b>	<b>Créd</b>	<b>Período</b>	<b>Indicação para revisão ou nova construção de ementa</b>
FIT Filosofia e Psicologia	4	Do 1º para 8º	Bases filosóficas da Psicologia: mecanicismo, primórdios da ciência moderna, empirismo, racionalismo, positivismo.
PSI Métodos de Pesquisa em Psicologia I	4	Do 1º para 3º	Integração dos métodos estatísticos à prática de pesquisa.
PSI Avaliação, Métodos e Medida em Psicologia	6	Do 2º para 4º	Construção e validação de medidas em Psicologia, excluindo-se o ensino de testes nessa disciplina.
PSI Métodos de Pesquisa em Psicologia II	4	Do 2º para 4º	Integração dos métodos inferenciais à prática de pesquisa Métodos de Pesquisa Quantitativa II deverá vir para o mesmo período da Avaliação, Métodos e Medida em Psicologia, a fim de favorecer a integração de ambas disciplinas
FIT Teologia e Ciências da Vida	4	Do 1º para 8º	Estudo de temas ligados ao eixo epistemológico do PSI, por ex. A fé e a resistência à imunidade e mudanças comportamentais, adesão à terapia e controle religioso, psicologia e religião.

**QUADRO 11- As Disciplinas que foram excluídas/ incorporadas a outras**

<b>Código e disciplina</b>	<b>Crédito</b>	<b>Justificativa</b>
CBB2003 Biologia Humana	4	Excluí-se a Biologia Humana, uma vez que, trata de conteúdos do Ensino Médio e a preocupação da atual proposta foi centrar em conhecimentos fundantes.
PSI 2315 Introdução á Pesquisa	4	Introdução à Pesquisa sai da grade, uma vez que, seu conteúdo é introdutório e foi incorporado em outras disciplinas, como Métodos de Pesquisa Quantitativa.
PSI Teórica I e II	4	Disciplinas básicas cujo conteúdo não poderá ficar sob escolha. Esse conhecimento será incorporado à disciplina Psicologia na Modernidade e na Contemporaneidade.
PSI2232 Psicobiologia	2	Parte de seu conteúdo ficará incorporado à Psicologia Evolucionista
PSI 2770 Atividades Interdisciplinares	2	A disciplina não conseguiu viabilizar adequadamente a ementa e o diagnóstico realizado demonstrou a ineficácia da disciplina.
PSI2331 Comportamento Verbal	2	Parte de seu conteúdo englobará a outra disciplina.
PSI 2671 Fund. Sociais do Trabalho	2	O conteúdo deve ser incorporado à Psicologia do Trabalho
PSI2430Técnicas Projetivas	4	Conteúdo deve ser incorporado à Psicanálise

**QUADRO 12 - As Disciplinas que permanecem com os mesmos créditos do currículo/1999/1**

<b>Código e disciplina</b>	<b>Crédito</b>	<b>Sugestão de revisão ou construção de nova ementa</b>
PSI2316 PGE I	6	Mesma ementa
PSI 2317 PGE II	6	Revisão de ementa
PSI 2124 Psicologia Social I	6	Mesma ementa
PSI 2125 Psicologia Social II	6	Mesma ementa
PSI 2126 Psicologia Social III	6	Mesma ementa
PSI2116Psicologiado Desenvolvimento I	6	Incorporar as Políticas Públicas.
PSI 2117 Psic. Desenvolvimento II	6	Incorporar as leis de proteção à criança e ao adolescente.
PSI 2118Psic. Desenvolvimento III	6	Incorporar as leis de proteção ao idoso.
PSI2204 Psic. Da Personalidade I	4	Revisão de ementa
PSI 2205Psic. Da Personalidade II	4	Revisão de ementa
PSI2206 Psic. Da Personalidade III	4	Recomenda-se incorporar à teoria psicanalítica, o conteúdo de teoria projetiva, conceito e tipo de projeções.
PSI2213 Psicopatologia Geral	6	Mesma ementa
PSI 2221 Psicopatologia Clínica	6	Incluir os distúrbios de atenção –TDAH.
PSI 2413 Técnicas de Avaliação Psicológica I	6	Mesma ementa
Técnica de Avaliação Psicológica II	6	Revisão de ementa

**QUADRO 13 - Quadro Comparativo Geral**

	<b>Atual</b>	<b>Proposta</b>
Nº de créditos	296	262
Nº de créditos Optativos	34	16
Estágio Básico Supervisionado	-	28
Estágio Específico Supervisionado	40	32
Atividades Complementares	-	130
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>4440</b>	<b>4060</b>